



**Companhia de Desenvolvimento dos Vales  
do São Francisco e do Parnaíba**

# Relatório de Administração 2011

**Brasília, fevereiro de 2012**





# **Relatório de Administração**

**2011**

Fevereiro  
2012

Presidente da República  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

Ministro de Estado da Integração Nacional  
**FERNANDO BEZERRA DE SOUZA COELHO**

Conselho de Administração

**Alexandre Navarro Garcia** – MI

**Elaine Paz Garcia** – MPOG

**José Carlos Pires** – MAPA

**Maria Lúcia Barillo Ribeiro** – MT

**Clementino de Souza Coelho** - Codevasf

**Robésio Maciel de Sena** – MME

Conselho Fiscal

**Ana Cristina Bittar de Oliveira** (Titular) – STN/MF

**Geraldo Teodoro F. Gonçalves** (Suplente) – STN/MF

**Marcelo Contreiras de Almeida Dourado** (Titular) – MI

**Wagner Augusto de Godoy Maciel** (Suplente) – MI

**Gelson Luiz de Albuquerque** (Titular) – MI

**Obdulia Almeida Belmonte** (Suplente) – MI

Respondendo pela Presidência da Codevasf  
**Clementino de Souza Coelho**

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura  
**Clementino de Souza Coelho**

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação  
**José Sólton de Oliveira Braga Filho**

Diretor Interino da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas  
**Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira**

Gerente-Executiva da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico  
**Lucivane Lima de Freitas**

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica  
**Sérgio Paulo de Miranda**

Superintendentes Regionais

**Aldimar Dimas Rodrigues** - 1ª SR (MG)

**Sérgio Antônio Coelho** - 2ª SR (BA)

**Luís Eduardo Santana Matias Frota** - 3ª SR (PE)

**Paulo Viana Filho** - 4ª SR (SE)

**Antônio Nelson Oliveira de Azevedo** - 5ª SR (AL)

**Ana Angélica Almeida Lima** - 6ª SR (BA)

**José Ocelo Rocha Campos Júnior** - 7ª SR (PI)

**Elaboração**

Área de Gestão Estratégica

**Nota:** Considerou-se os responsáveis pela gestão da Empresa no encerramento do exercício.

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI**  
**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA –**  
**CODEVASF**

# **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

## **2011**

Relatório de Administração 2011, apresentado pela Diretoria Executiva como o relatório anual da administração, a que a Codevasf está obrigada nos termos do Art. 20 de seu Estatuto. Cabe ao Conselho de Administração, de acordo com os itens XVIII e XIX do Art. 16, respectivamente, “tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras” e “apreciar a proposta de destinação do lucro e distribuição de dividendos, submetendo-a à aprovação do Ministro de Estado da Fazenda”.

Área de Gestão Estratégica

Brasília - DF  
2012

Copyright© 2011, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: <http://intraplone.codevasf.gov.br/unidades-organizacionais/sede/ae/gpe/relatorio-de-administracao>

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601 - Bloco I

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-901 - Brasília - DF

Telefone (61) 3312-4611

Fax: (61) 3312-4860

[www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)

### **Equipe de elaboração do Relatório de Gestão:**

#### **Área de Gestão Estratégica**

Sérgio Paulo de Miranda

#### **Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos**

Maurício Pietro da Rocha

#### **Equipe técnica**

Márcio Jânderson Guedes de Carvalho

Margareth Viana

Milton Jesus Barbosa Júnior

João Carlos Rebouças Lacerda

Adriana Oliveira Neto

Luciana Narimatsu Ribeiro

Ronaldo Chagas Azevedo

#### **Normalização: Biblioteca Geraldo Rocha**

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Codevasf

Relatório de Administração 2011 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. – Brasília : Codevasf, 2012.

43 p. : il.

1. Relatório de administração. 2. Codevasf. I. Título.

CDU 005 ''2011''(047.32)

## Sumário

1.	Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços .....	1
2.	Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral .....	4
3.	Gestão de Pessoas .....	6
3.1	Valorização do quadro funcional e ampliação da força de trabalho .....	6
3.2	Plano de Desligamento Incentivado – PDI .....	7
3.3	Concurso Público .....	7
3.4	Saída de Pessoal (turnover) .....	8
3.5	Plano de Benefícios e Previdência Privada .....	8
3.6	Capacitação de empregados.....	8
3.7	Sistemática de Progressão por Mérito .....	8
4.	Execução dos Programas do Governo Federal.....	9
4.1	Execução Orçamentária e Financeira dos Programas/Ações.....	9
4.2	Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares.....	12
4.3	Execução de Restos a Pagar .....	13
5.	Resultados 2011 .....	14
5.1	Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão.....	15
5.2	Programa de Aceleração do Crescimento – PAC .....	18
5.2.1	Revitalização de Bacias Hidrográficas .....	19
5.2.2	Agricultura Irrigada.....	24
5.2.3	Infraestrutura Hídrica .....	32
5.3	Outros Programas Executados pela Codevasf .....	36
5.3.1	Aquicultura.....	36
5.3.2	Capacitação de Jovens - Projeto Amanhã .....	36
5.3.4	Arranjos Produtivos Locais .....	37
5.3.5	Programa Água Para Todos – Plano Brasil Sem Miséria.....	38
5.3.6	Infraestrutura Hídrica (Obras de Revitalização de Infraestruturas de Abastecimento de Água).....	39
6.	Síntese das Demonstrações Contábeis .....	40
7.	Perspectivas e Planos para o Exercício 2012 .....	41
8.	Prêmios e Reconhecimentos .....	43
9.	Agradecimentos .....	43

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

### EXERCÍCIO 2011

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria Executiva da Codevasf apresenta seu Relatório Anual de Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Essas demonstrações, elaboradas em conformidade com a legislação societária, vêm acompanhadas das correspondentes notas explicativas.

#### 1. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Integração Nacional.

Criada pela Lei nº 6.088, de 16/07/1974, com o nome Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - Codevasf, como sucessora da Comissão do Vale do São Francisco – CVSF (Lei nº 541, de 15/12/1948) e da Superintendência do Vale do São Francisco – SUVALE (Decreto-Lei nº 292, de 28/02/1967).

A Codevasf tem por finalidade:

“o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais, dos recursos de água e solo do Vale do São Francisco, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infraestrutura, particularmente de captação de água para fins de irrigação, de construção de canais primários ou secundários, e também obras de saneamento básico, eletrificação e transportes, conforme Plano Diretor em articulação com os órgãos federais competentes”.

Em consequência dos resultados alcançados, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada e redefinida sua missão, a qual está centrada no desenvolvimento e na revitalização das bacias hidrográficas, a partir da utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas, para a inclusão econômica e social da população beneficiada.

Assim, em 6/1/2000, por força da Lei nº 9.954, a Codevasf teve sua área de atuação ampliada, passando a contemplar, também, a bacia do rio Parnaíba, incluindo os estados do Piauí e Maranhão. Em 2009, por meio da Lei nº 12.040/2009, a parcela do estado do Ceará que integra o Vale do Rio Parnaíba foi incorporada à área de atuação da Codevasf e em 2010, por meio da Lei nº 12.196, os vales dos Rios Itapecuru e Mearim, no estado do Maranhão.

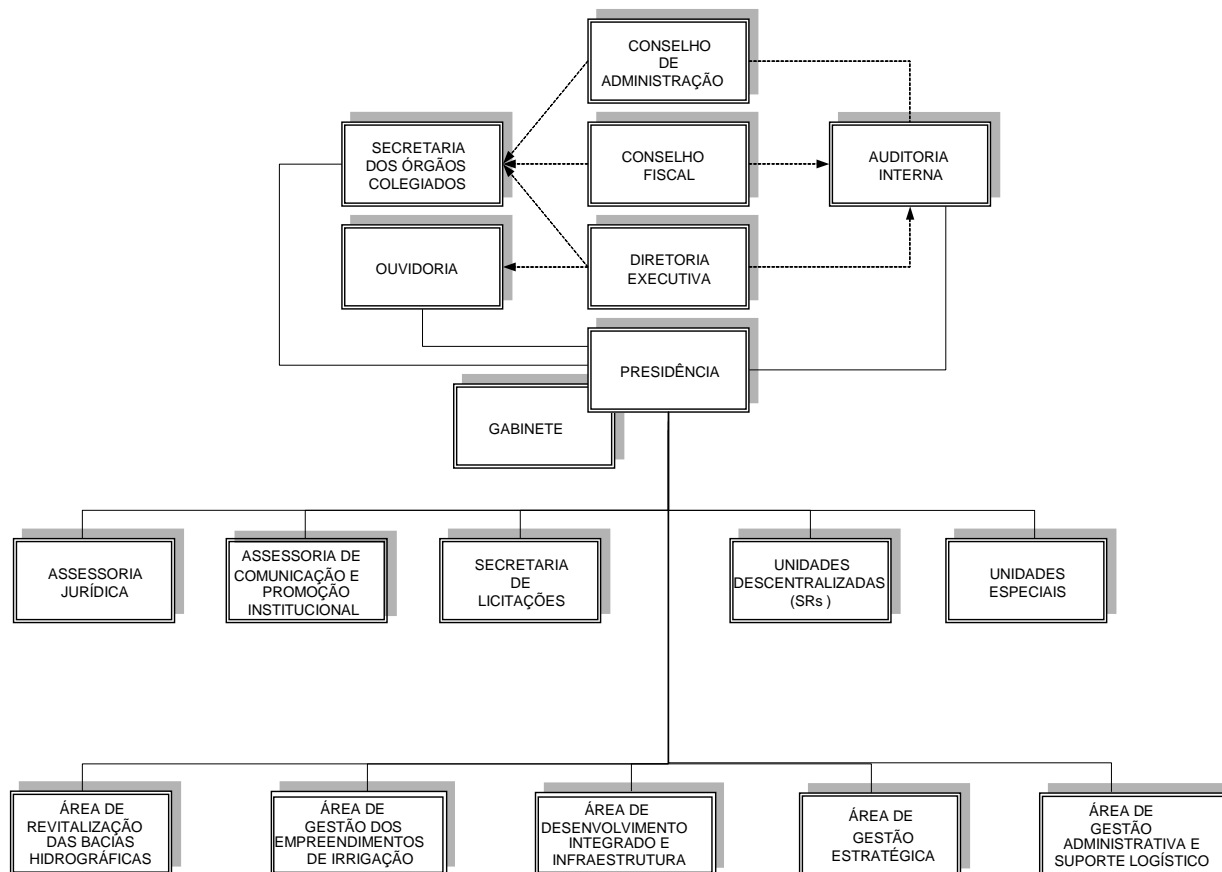
Com isso, a Codevasf passou a atuar nos vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, compreendendo os estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Maranhão, Ceará, Goiás e o Distrito Federal, com área de atuação de 1.151 milhão km<sup>2</sup>, correspondendo a cerca de 13% do território nacional.



### Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é composta pela Sede localizada em Brasília, sete superintendências regionais, dez escritórios de apoio, oito unidades de produção e pesquisa, e três escritórios de representação, totalizando 1.625 empregados.

#### Estrutura organizacional da Sede:



Em 2012, será implementada a 8ª Superintendência Regional, no estado do Maranhão, conforme Resolução nº 001 de 30/1/2012 e também a inclusão do escritório de Apoio Técnico na cidade de Barra/BA.

A atual estrutura organizacional da Codevasf, possivelmente, não contempla a opção mais adequada, merecendo rigorosa avaliação e posterior readequação, o que, de acordo com as melhores práticas, poderá ser feito a partir do mapeamento dos processos, de acordo com o proposto no item 2.3 - Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão. Entretanto, esse trabalho implica em preparação e planejamento criteriosos, para não comprometer o atingimento dos resultados esperados.

## **Missão, Visão de Futuro e Objetivos Estratégicos**

### **Missão**

*Promover o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.*

### **Visão de Futuro**

*Ser reconhecida nacional e internacionalmente por pessoas, empresas e governos como a referência na utilização sustentável dos recursos naturais, na estruturação de atividades produtivas e na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua.*

### **Objetivos Estratégicos**

- a) Ser o órgão federal propositor e viabilizador das políticas e ações de revitalização das Bacias;
- b) Articular e firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a efetividade de suas ações;
- c) Implantar projetos e ações de comprovado resultado social e econômico, integrados a uma visão de mercado;
- d) Atuar, de forma positiva e mensurável, para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais;
- e) Ser o principal órgão federal pela efetividade na execução das políticas públicas de desenvolvimento regional; e
- f) Criar novas competências e habilidades para liderar o processo de desenvolvimento regional.

## **Governança e Estrutura Organizacional**

A Codevasf possui, em sua estrutura de governança, os Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais. Cabe a essas instâncias a orientação geral do negócio e conceber, deliberar e executar as estratégias adequadas à consecução dos objetivos da Empresa.

A Empresa possui, também, órgãos de administração superior, formado pela Presidência e cinco áreas que exercem as funções de direção, supervisão e assessoramento; e unidades descentralizadas, composta por sete superintendências regionais que são responsáveis pela coordenação, programação e execução das atividades finalísticas da Empresa, nas respectivas regiões de abrangência, conforme as diretrizes definidas pela Administração Superior, com subordinação administrativa ao Presidente e vinculação técnica aos titulares das áreas correspondentes.

A Sede da Codevasf é composta de três áreas finalísticas (Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura; Gestão dos Empreendimentos de Irrigação e Revitalização das Bacias Hidrográficas), as quais têm por atribuição a execução dos programas e ações da empresa, e duas áreas de suporte (Gestão Estratégica e Gestão Administrativa e Suporte Logístico).

## **2. Comentário sobre a Conjuntura Socioeconômica Geral**

Na economia internacional em 2011, os Estados Unidos pareceram afastar o risco de recessão. Indicadores relativos ao desempenho do mercado de trabalho, da indústria e da demanda doméstica mostravam sinais de recuperação, porém sem que isso represente ainda uma significativa retomada da economia americana.

A Europa continuou em crise fiscal e com restrição de oferta de crédito por parte dos bancos. As ações conjuntas adotadas pelos governos locais não pareceram capazes de reverter a desconfiança dos investidores, dificultando as condições de financiamento das dívidas públicas. Medidas coordenadas dos Governos, como a proposta de uma união fiscal, com a imposição de penalidades mais severas aos países que descumprirem as metas fiscais definidas para o bloco, são uma boa sinalização para os investidores e, em certa medida, afastam, por ora, os riscos de um colapso na Zona do Euro.

No âmbito doméstico, o setor externo da economia brasileira continuou apresentando em 2011, déficit em transações correntes, principalmente em decorrência do elevado nível das remessas de renda e dos pagamentos por serviços ao exterior. No câmbio, o dólar deve continuar mostrando volatilidade conforme os desenvolvimentos da crise no cenário externo, porém o real tende a continuar apreciado frente à divisa norte-americana em função da continuidade o ingresso de recursos externos no Brasil.

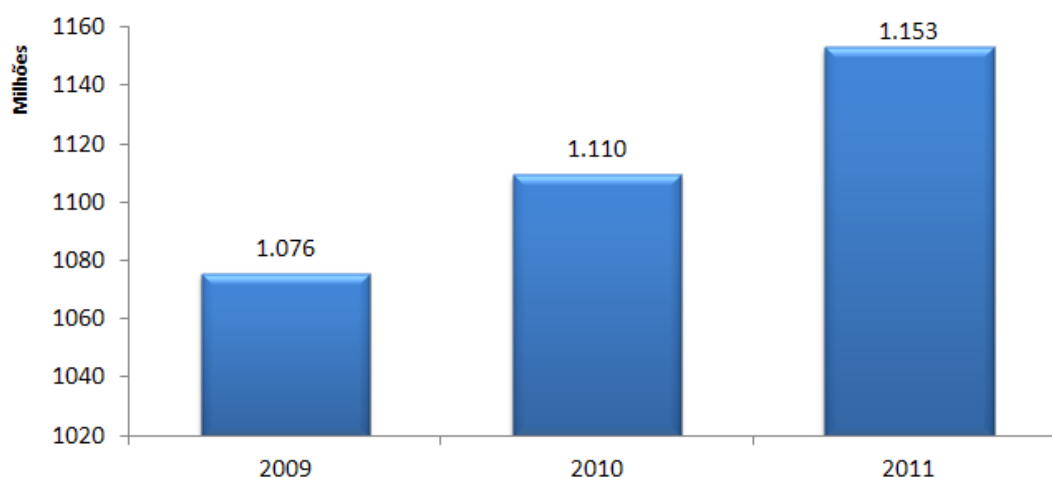
O período de 2011 iniciou com inflação elevada, muito em função de adversidades climáticas, no entanto, os índices recuaram ao longo do ano e o IPCA finalizou o período no teto da meta

estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, em 6,5%. Para 2012, as projeções indicaram inflação menor, pois o cenário internacional pode ter influência redutora da inflação na economia doméstica e com a diminuição do descompasso entre oferta e demanda.

Quanto à atividade econômica brasileira, os indicadores mostraram desaceleração e o crescimento do PIB em 2011 deve ser próximo de 3,0%. Embora a taxa de desemprego registrada ao final do ano tenha sido a menor de toda a série histórica, ficando em 5,2% no mês de novembro, os efeitos da perda de ritmo da atividade começam a serem sentidos no mercado de trabalho. A criação de novos empregos formais foi menor do que em 2010 e emite sinais de arrefecimento. Apesar disso, fatores propulsores da demanda seguem robustos, como a renda e o crédito. Isso, associado às medidas que vem sendo adotadas pelo governo para estimular a economia, deve fazer com que o PIB de 2012 supere o do ano passado.

Os dados macroeconômicos e a capacidade de investimento da Codevasf, permitiram maior alocação de recursos orçamentários para aplicação nas ações de revitalização, irrigação, oferta de água e arranjos produtivos locais, contribuindo para elevação da renda da população beneficiada e o desenvolvimento regional, com previsão de incorporação das ações do Plano Brasil Sem Miséria, com meta de investimento na ordem de R\$ 4 bilhões no período 2011/2014.

**Gráfico 1 – Evolução dos recursos aplicados – 2009/2011**



**Nota:** Valores empenhados, inclusive destaque recebidos.

### 3. Gestão de Pessoas

Face aos desafios e objetivando o alcance das metas, a Empresa continua readequando o seu quadro de pessoal, por meio da contratação, via concurso público, de profissionais compatibilizados com a sua nova forma de atuação.

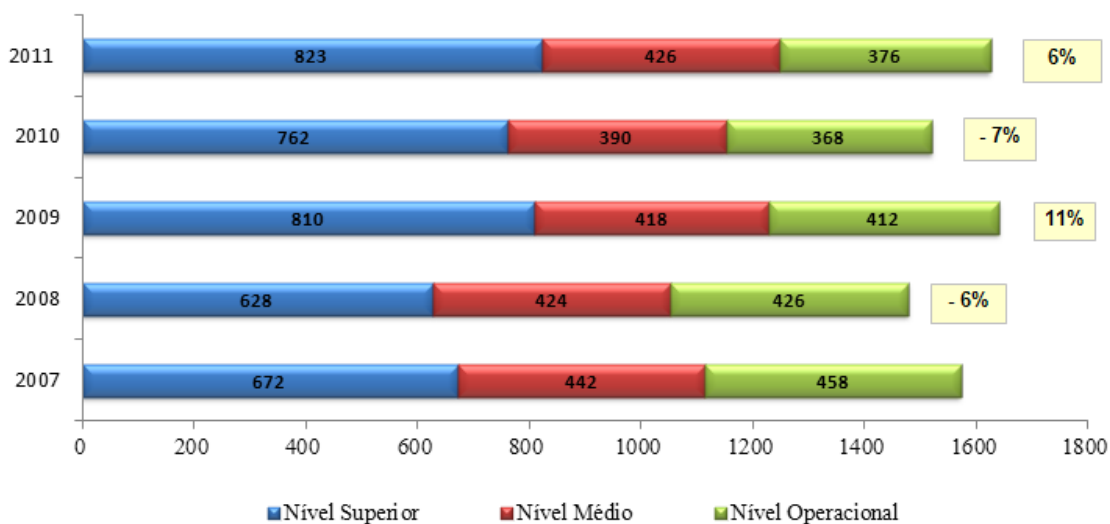
#### 3.1 Valorização do quadro funcional e ampliação da força de trabalho

Foi dada continuidade ao planejamento estabelecido para o Programa de Desenvolvimento Técnico e Gerencial, buscando alinhá-lo à missão institucional da Codevasf. As ações compreenderam a realização de diversos cursos, congressos, seminários e oficinas abrangendo 604 empregados. Em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, vários cursos foram realizados sem ônus para a Codevasf, com economia dos recursos previstos no orçamento.

A Codevasf tem o quadro de pessoal limitado em 1.709 empregados, de acordo com a Portaria MP nº 31, de 28 de dezembro de 2011 do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST. No final de 2011, a Empresa contava com 1.625 colaboradores, englobando os de carreira e os ocupantes de cargo comissionado, correspondendo a 95% do limite.

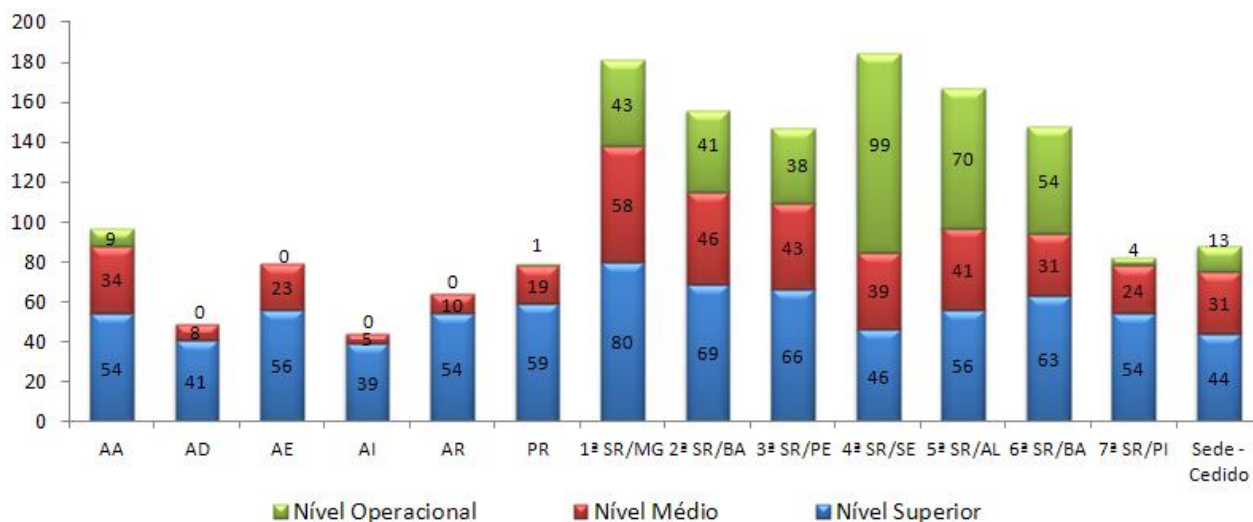
Com relação ao nível de escolaridade, atualmente 51% dos empregados possuem curso superior e os outros 49% têm nível médio ou fundamental (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Evolução do Quadro de Pessoal – Posição: Dez/2011**



Do quadro atual, 88 empregados encontram-se cedidos a outros órgãos e existem 30 nomeados para cargos comissionados. A distribuição de empregados por Área/SR é evidenciada no Gráfico 3, sendo que aproximadamente 68% da força de trabalho está distribuída nas Superintendências Regionais e os demais 32% atendem à Sede ou encontram-se cedidos a outras instituições.

**Gráfico 3 - Distribuição de Empregados por Área/SR e Nível de Escolaridade**



Fonte: Quadro de Pessoal (SIGESP)

Nota: Quadro de pessoal efetivo (exceto nomeados e requisitados)

### 3.2 Plano de Desligamento Incentivado – PDI

O Plano de Desligamento Incentivado – PDI, aprovado em 2007, encerrou-se em abril de 2011, com a adesão de 699 empregados. No período de vigência, ocorreram 401 desligamentos.

### 3.3 Concurso Público

A Codevasf realizou concurso público em 2008 para reposição do quadro de empregados, principalmente em função do Programa de Desligamento Incentivado – PDI. O concurso teve sua vigência prorrogada para fevereiro de 2013. Com relação às vagas ofertadas no edital, tem-se um percentual de aproximadamente 71% de convocações.

**Quadro 1 – Situação do Concurso Realizado em 2008**

Cargos	Vagas previstas no Edital	Vagas preenchidas	Vagas a serem preenchidas	Contratação Total	Cadastro Reserva
Analista em Desenvolvimento Regional	145	124	21	341	10.300
Assessor Jurídico	12	11	1	18	484
Analista em Comunicação	1	1	0	2	143
Analista em Serviços de Saúde	3	2	1	2	85
Assistente Técnico em Desenv. Regional	53	46	7	90	3.468
Auxiliar Operacional em Desenv. Regional	8	8	0	43	353
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>192</b>	<b>30</b>	<b>496</b>	<b>14.833</b>

Fonte: Quadro de Pessoal (MENTORH) - 31/12/2011

### 3.4 Saída de Pessoal (turnover)

A Codevasf teve um total de 82 desligamentos de empregados em 2011, considerando as saídas pelo PDI e motivos diversos, sendo que deste total 28% são empregados contratados no último concurso.

A quantidade de desligamentos em 2011 representa uma rotatividade de 16,7%, ultrapassando a meta estabelecida pela Gerência de Gestão de Pessoas de 13%.

### 3.5 Plano de Benefícios e Previdência Privada

A Codevasf concedeu aos seus empregados benefícios que totalizaram R\$ 27,6 milhões:

- ✓ Assistência médica e odontológica – R\$ 4,4 milhões
- ✓ Assistência pré-escolar aos dependentes – R\$ 883 mil
- ✓ Auxílio transporte – R\$ 49 mil
- ✓ Auxílio refeição/alimentação – R\$ 9,7 milhões
- ✓ Contribuição à Previdência Complementar Patrocinada – R\$ 12 milhões
- ✓ Seguro de vida em grupo – R\$ 602 mil (*considerados somente os recursos de co-participação sob responsabilidade da Codevasf no exercício*)

### 3.6 Capacitação de empregados

Em 2010, foi aprovado o Programa de Desenvolvimento Técnico – Gerencial para o biênio 2010/2011, objetivando capacitar os empregados dos diversos níveis de atividades, de natureza gerencial, técnica e operacional, promovendo a qualificação, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e dos serviços prestados pela Empresa.

O Programa foi resultado de um levantamento de necessidades de treinamento realizado junto às Unidades da Empresa, com prioridades identificadas pelo corpo técnico e gerencial.

As capacitações propostas para 2011 foram realizadas em diversas modalidades, como treinamentos internos e externos, cursos presenciais, à distância e “in company”, dentre outros, com utilização de instrutoria interna e externa, em diversas modalidades de custeio. No período foram investidos R\$ 500 mil, possibilitando a capacitação de 604 empregados em 1.142 participações.

Em 2012, iniciou-se a programação de capacitação para o período 2012/2013, alinhada com o planejamento estratégico do Ministério da Integração Nacional.

### 3.7 Sistemática de Progressão por Mérito

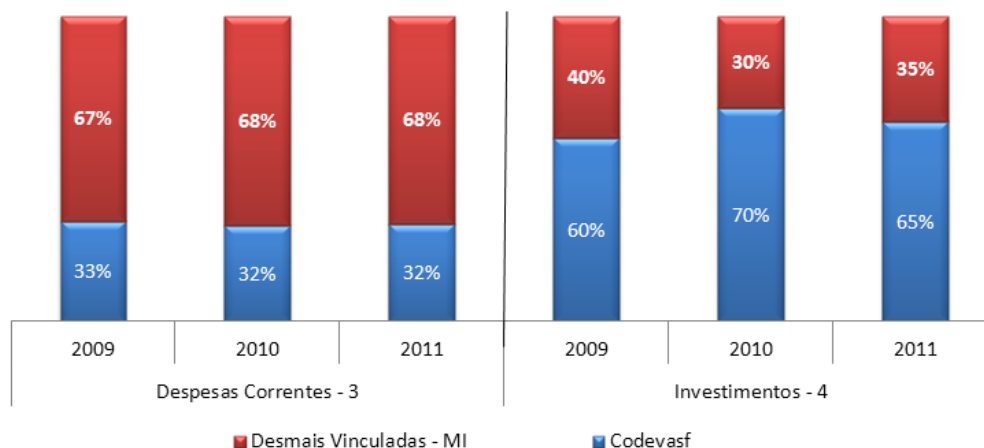
Considerando a necessidade de manter a motivação e a competitividade, a Codevasf implementou a Sistemática Anual de Progressão Salarial, que possibilitou a elevação de padrões na tabela salarial, tanto por mérito como por elevação de escolaridade, para empregados que atenderam os critérios de elegibilidade.

#### 4. Execução dos Programas do Governo Federal

A Codevasf atua nos programas do Governo Federal, voltados para a redução das desigualdades regionais e sociais, promovendo o desenvolvimento regional sustentável. Atualmente, é o principal agente executor das diretrizes e políticas do Ministério da Integração Nacional - MI, possuindo o orçamento mais expressivo de investimento entre as vinculadas, correspondendo a 65% dos recursos.

As entidades vinculadas ao MI são: Codevasf, Sudene, Sudam e DNOCS.

**Gráfico 4 – Comparativo entre a Codevasf e as demais entidades vinculadas ao MI (2011)**

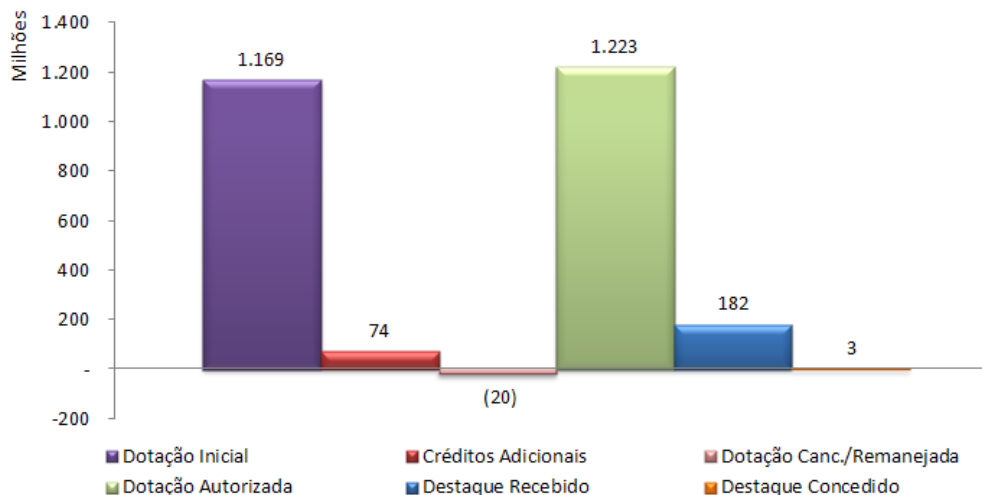


#### 4.1 Execução Orçamentária e Financeira dos Programas/Ações

A Empresa tem como premissa a utilização de toda sua capacidade técnica e gerencial na maximização do uso dos recursos consignados na Lei Orçamentária Anual e nos créditos adicionais, no decorrer do exercício.

Em 2011, a dotação orçamentária inicial da Codevasf de R\$ 1,169 bilhão recebeu créditos adicionais de R\$ 73,9 milhões, e foram cancelados e/ou remanejados R\$ 19,9 milhões, elevando a dotação para R\$ 1,223 bilhão (Gráfico 5).

**Gráfico 5 - Evolução da Dotação Orçamentária da Codevasf**





Em relação ao exercício de 2010, houve um aumento de 4% na dotação orçamentária autorizada e redução de 7% nos valores descontingenciados (Quadro 2). As despesas correntes representaram 37% e as de capital 63% dos recursos dos empenhados.

**Quadro 2 – Comparativo da execução orçamentária - 2009/2011**

R\$ milhões

Ano	2009	2010	2011	% 2011 / 2010
Dotação Autorizada	1.126	1.174	1.223	4%
Provisão Recebida	1.054	1.062	991	-7%
Despesas Empenhadas	1.027	1.041	972	-7%
Valores Pagos	365	500	527	5%

Com relação a execução orçamentária de créditos recebidos, houve um aumento de 164% em relação a 2010, em função do Programa Água Para Todos com o montante de R\$ 149,3 milhões.

**Quadro 3 – Comparativo da execução orçamentária de Créditos Recebidos- 2009/2011**

R\$ milhões

Ano	2009	2010	2011	% 2011/2010
Destaque Recebido	49	69	182	164%
Despesas Empenhadas	49	69	182	165%
Valores Pagos	24	26	1	-96%

Com relação a execução orçamentária de créditos concedidos, houve um decréscimo de 73% em relação a 2010, em função da conclusão da parceria com o Exército para a realização das obras na Hidrovia do São Francisco (Campo de Provas no município de Barra/BA).

**Quadro 4 – Comparativo da execução orçamentária de Créditos Concedidos - 2009/2011**

R\$ milhões

Ano	2009	2010	2011	% 2011/2010
Destaque Concedido	36.093.812	11.716.811	3.217.776	-73%
Despesas Empenhadas	36.093.654	11.021.339	3.217.776	-71%
Valores Pagos	9.473.485	815.375	895.809	10%

**Fonte:** Siafi gerencial (6-1-2012)

As informações, a seguir, apresentam o resultado da execução orçamentária e financeira por programa de governo.

**Tabela 1 – Execução Orçamentária e Financeira por Programa do Governo Federal**

Cod.	Descrição do Programa	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Destaque Recebido	Provisão Recebida (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Valores Pagos	% Emp (b/a)
0101	Qualificação Social e Profissional	450.000	450.000	0	450.000	422.539	313.925	307.117	94%
0379	Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	178.948.504	202.174.862	0	188.654.133	186.262.376	106.652.526	104.238.835	99%
0515	Infraestrutura Hídrica	192.602.516	198.879.965	15.035.702	145.602.449	145.548.644	100.091.420	98.921.420	100%
0750	Apoio Administrativo	241.614.776	245.437.936	1.757.678	245.337.936	244.238.625	233.507.746	233.277.445	100%
0757	Gestão da Política de Integração Nacional	4.875.000	6.675.000	0	6.675.000	6.293.345	2.029.235	1.999.148	94%
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	5.143.623	22.507.816	0	22.507.816	22.465.301	9.173.393	9.173.393	100%
1025	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais - PROMESO	275.022.953	277.601.220	154.171.185	113.343.003	113.277.414	2.967.141	2.953.916	100%
1027	Prevenção e Preparação para Desastres	0	0	995.000	0	0	0	0	0%
1047	Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semiárido - CONVIVER	0	0	2.952.411	0	0	0	0	0%
1305	Revitalização de Bacias Hidrográficas em Situação de Vulnerabilidade e Degradação Ambiental	266.150.001	263.150.001	0	263.049.991	247.515.086	89.459.026	74.102.487	94%
1342	Apoio ao Funcionamento de Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva Pesqueira - Nacional	0	0	320.000	0	0	0	0	0%
1342	Desenvolvimento Sustentável da Pesca	0	0	320.000	0	0	0	0	0%
1343	Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura	2.810.000	2.810.000	129.534	2.810.000	2.803.971	2.184.435	2.177.432	100%
1430	Desenvolvimento Macrorregional Sustentável	0	1.950.000	7.000.000	1.950.000	1.923.142	1.825.010	0	99%
1458	Vetor Logístico Leste	980.934	980.934	0	980.934	980.934	0	0	100%
<b>Total</b>		<b>1.168.598.307</b>	<b>1.222.617.734</b>	<b>182.681.511</b>	<b>991.361.262</b>	<b>971.731.376</b>	<b>548.203.857</b>	<b>527.151.193</b>	<b>98%</b>

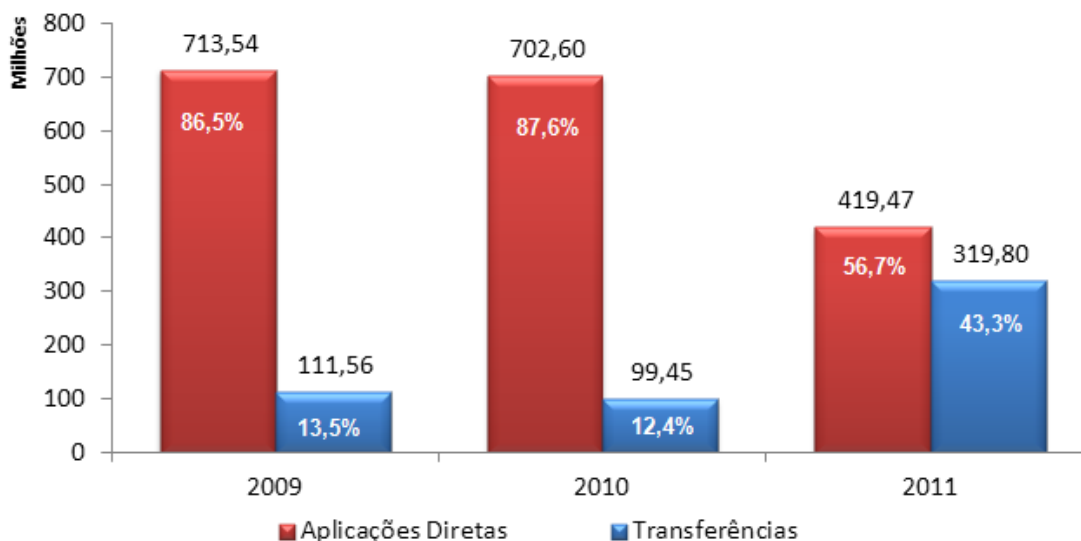
Fonte: Siafi Gerencial (6-1-2012)

### Modelo de execução das obras e serviços do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas

A Codevasf adotou, até 2010, a estratégia de execução direta dos empreendimentos finalísticos, principalmente nos segmentos de implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário, empenhando pra isso R\$ 702,6 milhões, correspondendo 88% dos investimentos realizados, ratificando o seu papel como agente executor de políticas públicas.

A partir de 2011, houve uma mudança na estratégia de investimento, com foco na descentralização dos recursos para aplicação por meio de cooperações e parcerias, principalmente, com entidades governamentais dos estados, com transferências voluntárias na ordem de R\$ 319,8 milhões, que representa a 43% dos investimentos realizados no período, conforme gráfico a seguir:

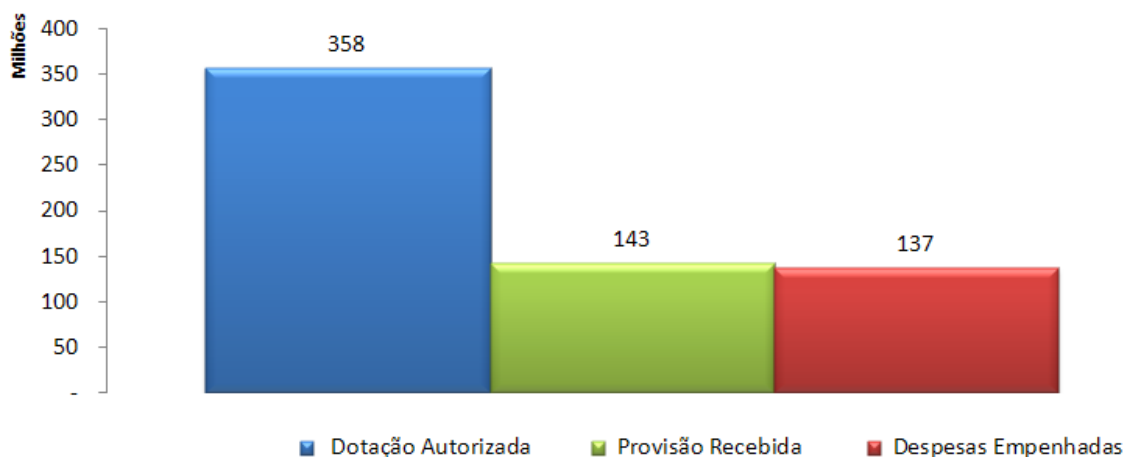
**Gráfico 6 - Despesas Empenhadas por Modalidade de Aplicação**



**4.2 Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares**

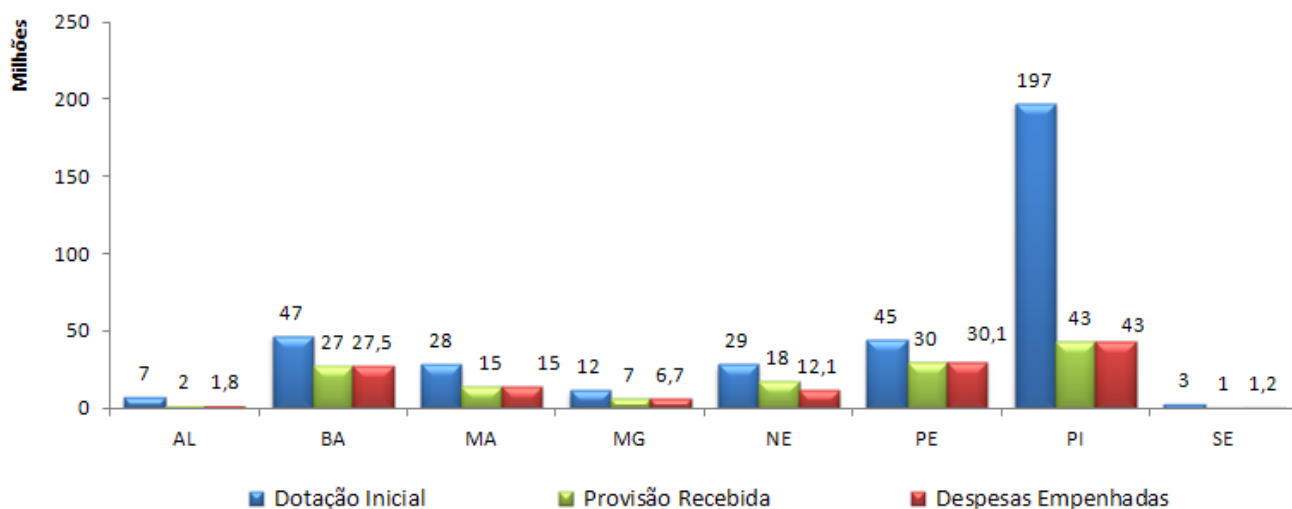
As emendas parlamentares totalizaram R\$ 357,5 milhões no orçamento de 2011, sendo disponibilizados R\$ 142,6 milhões e empenhados R\$ 137 milhões (Gráfico 7). Os projetos de emendas parlamentares representaram 19% dos investimentos realizados pela Empresa, aumento considerável em relação ao exercício de 2010, onde os investimentos de emendas representaram 13%.

**Gráfico 7 - Execução Orçamentária e Financeira de Emendas Parlamentares**



Destacaram-se as emendas para os estados do Piauí (R\$ 43 milhões), Pernambuco (R\$ 30,1 milhões) e Bahia (R\$ 27,5 milhões). As emendas para os demais estados (MG, AL, NE, SE e MA) atingiram R\$ 36,3 milhões (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Execução Orçamentária - Emendas Parlamentares por Estado**

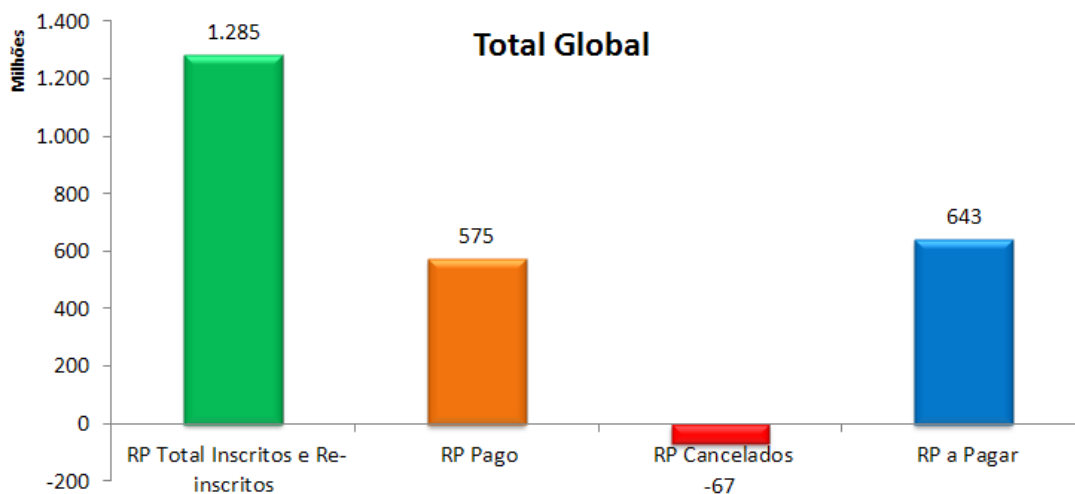


### 4.3 Execução de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) constituem compromissos financeiros exigíveis, que compõem a dívida fluante e podem ser caracterizados como despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de cada exercício financeiro.

Assim, em virtude da impossibilidade do pagamento das despesas no mesmo exercício, devido à dinâmica da execução orçamentária historicamente concentrar-se no mês de dezembro, a Codevasf iniciou o exercício 2011 com R\$ 1,285 bilhão em restos a pagar, sendo que 77% para execução direta e 23% para transferências voluntárias. No exercício ocorreram cancelamentos de R\$ 67,4 milhões de “Processados e Não Processados” e foram pagos R\$ 575,3 milhões.

**Gráfico 9 – Situação dos Restos a Pagar do exercício 2011**

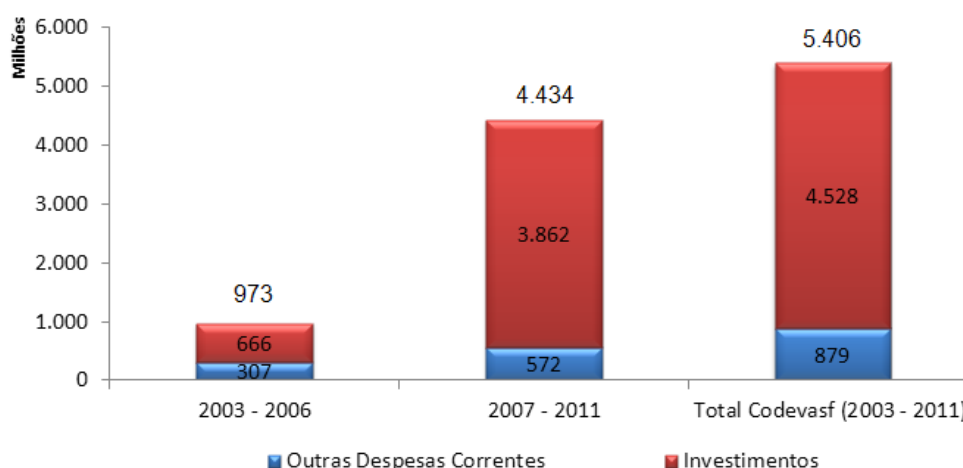


## 5. Resultados 2011

Em 2011, a Empresa empreendeu esforços de articulação na busca de recursos que pudessem viabilizar ações consideradas estratégicas e outras relacionadas às práticas de gestão. Nesse contexto, destacam-se a continuidade das obras de implantação de perímetros de irrigação, execução das obras e serviços do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, ações do Plano Brasil Sem Miséria, manutenção e implantação de arranjos produtivos locais, garantia da sustentabilidade dos perímetros de irrigação em operação e a valorização da área de gestão estratégica e do quadro funcional, com recursos de R\$ 1,153 bilhão, previstos no Orçamento e por meio de destaques orçamentários.

Entre 2003 e 2011, foram aplicados R\$ 5,407 bilhões nas ações de revitalização, irrigação, desenvolvimento regional sustentável, entre outros, sendo R\$ 4,434 bilhões no período de 2007 a 2011, aumento de 456% em relação ao primeiro período.

**Gráfico 10 - Despesas Empenhadas por Período (Outras Despesas Correntes e Investimentos)**



A Empresa alinhou-se ao novo Mapa Estratégico implementado pelo Ministério da Integração Nacional, que tem como base 5 eixos: Superar desigualdades regionais e erradicar a miséria, Ampliar e garantir a eficiência da irrigação, Garantir segurança hídrica, Assegurar proteção civil e Implementar gestão eficiente, eficaz e efetiva.

A Codevasf passou a ter como desafio, no contexto do Planejamento Estratégico do MI, o desenvolvimento de ações que a tornem referência na implementação de projetos públicos que gerem desenvolvimento regional e como consequência a redução das desigualdades regionais. Diante deste desafio, a Empresa tem realizado esforços para desenvolver institucionalmente uma cultura de gestão de projetos e de processos, visando a modernização de sua gestão.

Como reconhecimento pela sua atuação, a Codevasf foi contemplada com ações do Plano Brasil Sem Miséria, com metas ambiciosas para o período 2011/2014, que totalizam cerca de R\$ 3,155 bilhões, devendo beneficiar uma 3,6 milhões de pessoas.

## 5.1 Ações de Modernização Administrativa e Melhoria da Gestão

A Codevasf, por meio das Áreas de Gestão Estratégica e de Gestão Administrativa e de Suporte Logístico, tem desenvolvido ações visando o fortalecimento da capacidade de planejamento e de gestão de políticas públicas, modernização dos seus processos de trabalho, gestão da informação e integração dos sistemas de tecnologia de informação, conforme detalhamento a seguir:

### a) Tecnologia da Informação

Diante da importância estratégica para a Codevasf da área de TI, tem-se adotado medidas que visam criar processos sistematizados e uniformizados voltados para a contratação de serviços, identificar riscos e implementar controles, planos de continuidade, sistemas corporativos que venham apoiar as áreas de negócio e cultura de planejamento, visando suportar os objetivos institucionais. Foram investidos recursos na capacitação, equipamentos, softwares, rede de comunicação e governança. Utilizando ferramentas livres e os próprios empregados da Empresa, avançou-se na substituição de sistemas adquiridos no mercado por soluções próprias, que resultaram em integração, autonomia e, principalmente, em economia de recursos financeiros.

Foram realizados investimentos na infraestrutura de redes locais, Sede e Superintendências Regionais, na atualização tecnológica destas redes e na ampliação da capacidade de tráfego de dados, tanto na rede corporativa como no acesso à Internet, objetivando disponibilizar para a empresa recursos compatíveis com a atual utilização das ferramentas de TI, prevendo, ainda, a incorporação de novos serviços, como telefonia IP, fábrica de software, rede wifi, aquisição de equipamentos para otimização dos recursos de rede e para virtualização e vídeo conferência.

Os projetos e investimentos realizados encontram-se previstos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, aprovado pela Diretoria Executiva, por meio da Resolução nº 1.260, de 17 de novembro de 2011, conforme preconizam as boas práticas.

A seguir, são apresentadas as principais aquisições, que serão implementadas em 2012, destacando que se tratam de ações integradas e previstas no PDTI e que visam dar maior agilidade e qualidade aos serviços da tecnologia da informação:

- ✓ Aquisição de três novos servidores de rede visando redundância nos principais serviços disponibilizados pela Empresa.
- ✓ Modernização e uniformização dos Switchs.
- ✓ Implantação de rede sem fio – wireless.
- ✓ Aquisição de Acelerador da rede WAN.
- ✓ Contratação de Vídeoconferência.
- ✓ Contratação de telefonia IP.
- ✓ Contratação de Fábrica de software.
- ✓ Aquisição de estações de trabalho – microcomputadores.

### **b) Organização e gestão do acervo bibliográfico da Codevasf**

Os serviços de organização e gestão do acervo bibliográfico foram concluídos em 2011, contando com a aquisição do sistema informatizado para gerenciamento de bibliotecas, visando melhor tratamento e controle do acervo e integração com os demais sistemas da Empresa que interagem com a Biblioteca.

### **c) Análise e melhoria dos processos de trabalho da Empresa**

Em atendimento à recomendação da CGU, foi concluído em agosto/2011 o mapeamento e proposição de melhorias dos processos de análise de projetos básicos de irrigação. Também, a Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI, em parceria com AE, concluiu em 2011 o mapeamento e redesenho de métodos, técnicas e procedimentos dos processos organizacionais críticos da AI, relacionados à gestão dos perímetros públicos de irrigação, por meio de consultoria especializada.

Foi contratada empresa especializada na prestação de serviços de consultoria, visando à modernização institucional da Codevasf, a partir do desenho, análise e redesenho dos seus processos de trabalho, adequação da sua estrutura organizacional e distribuição da força de trabalho. Os trabalhos serão desenvolvidos em 2012.

### **d) Elaboração de instrumentos normativos**

Os instrumentos normativos internos têm papel fundamental na orientação, padronização e uniformização dos procedimentos envolvidos, contribuindo para transparência, eficiência e boa e regular gestão dos recursos públicos.

Encontram-se em elaboração/atualização os seguintes normativos:

- Norma de Custeio de Viagens (N-201)
- Estatuto da Codevasf - Lei nº 12.196 de 14/01/2010 (alteração realizada de acordo com a Lei nº 12.353 e Portaria nº 026, de 11 de março de 2011, e resoluções CGPAR nº 02 e 03 – Aguardando aprovação por decreto presidencial).
- Regimento Interno da Codevasf – Lei nº 12.040 e nº 12.196/2009, Resolução nº 1041/2011, e Deliberação nº 016, de 15 de setembro de 2011.
- Regimento Interno do Comitê de Gestão Executiva das Superintendências Regionais (Resolução nº 1042, de 27 de setembro de 2011).
- Norma de Concessão e Uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF (N-253)
- Norma de Utilização dos Serviços de Protocolo
- Revisão do Manual de Convênios
- Revisão da Norma de Comunicação
- Revisão dos Procedimentos Licitatórios (em aprovação)
- Norma de Concessão e Uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal (N-253)
- Norma de Controle de Frequência (N-210)

### **e) Mapa Estratégico e Sistemática de Monitoramento**

Como resultado do novo Mapa Estratégico do MI foi implantada uma sistemática de monitoramento dos objetivos estratégicos e de seus projetos. A ideia central do modelo de monitoramento foi de criar uma “Sala de Situação” constituída como um fórum permanente e estratégico, com a presença do Ministro, para o acompanhamento dos projetos prioritários, além de instituir uma rotina de tarefas e procedimentos junto aos envolvidos em cada projeto estratégico, dando transparência ao monitoramento e avaliação.

### **f) Elaboração de Diagnóstico Organizacional**

O governo federal, por meio de programas de modernização da administração pública, dentre eles a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade e Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPUBLICA, vem direcionando esforços no sentido de apoiar iniciativas empreendedoras por parte dos órgãos públicos na otimização dos seus processos de trabalho e de gestão.

Neste contexto, e tomando por base a realidade atual da Codevasf, foi contratado o Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG, para elaborar, em 2012, diagnóstico organizacional visando identificar as oportunidades de melhoria da Codevasf, com indicação de alternativas de solução.

### **g) Elaboração do Plano Plurianual PPA 2012-2015**

A Codevasf, por meio do corpo gerencial, atuou ativamente no processo de elaboração do Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal. O trabalho envolveu debates junto ao MI e MPOG, dos programas, objetivos, iniciativas e ações adequando-os à realidade de atuação da Instituição.

### **h) Implantação de Metodologia de Gerenciamento de Projetos**

A cadeia de valor da Codevasf inclui o aproveitamento dos recursos de água e do solo de bacias hidrográficas inseridas no seu escopo de atuação; o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias; e a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários, ou seja, trata-se de uma empresa eminentemente orientada a projetos.

Assim, a Empresa está elaborando uma metodologia de gestão dos projetos alinhada às boas práticas de mercado e às iniciativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão sobre o tema.

Outra iniciativa é a utilização do sistema integrado de gestão GP-Web, que é um software livre disponibilizado pelo Portal do Software Público brasileiro, que se propõe a ser uma solução completa e integrada para qualquer organização, tanto no gerenciamento de projetos e práticas de gestão, quanto na tramitação interna de mensagens e documentos protocolados.



### i) Instalação da Superintendência Regional no estado do Maranhão

A Codevasf iniciou o processo de instalação de uma superintendência regional em São Luís, no estado do Maranhão, em observância a Lei nº 12.196, de 14 de janeiro de 2010, que amplia a área de atuação da Codevasf para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, ambos no estado do Maranhão.

Por meio da Portaria n. 031-DEST-MP, de 28/12/2011, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, autorizou a alteração do limite do quadro de pessoal da Codevasf de 1.679 para 1.709, visando a instalação dessa unidade.

Com esse objetivo, foi constituído Grupo de Trabalho, conforme Decisão n. 223, de 8/2/2012, visando adotar todas as providências necessárias para instalação da 8ª Superintendência Regional da Codevasf no município de São Luís, estado do Maranhão, entre as quais, providenciar a cessão do imóvel do IBAMA à Codevasf, reforma e adequação do prédio, aquisição de mobiliário, veículos e equipamentos, e autorizações legais para funcionamento do órgão no Estado.

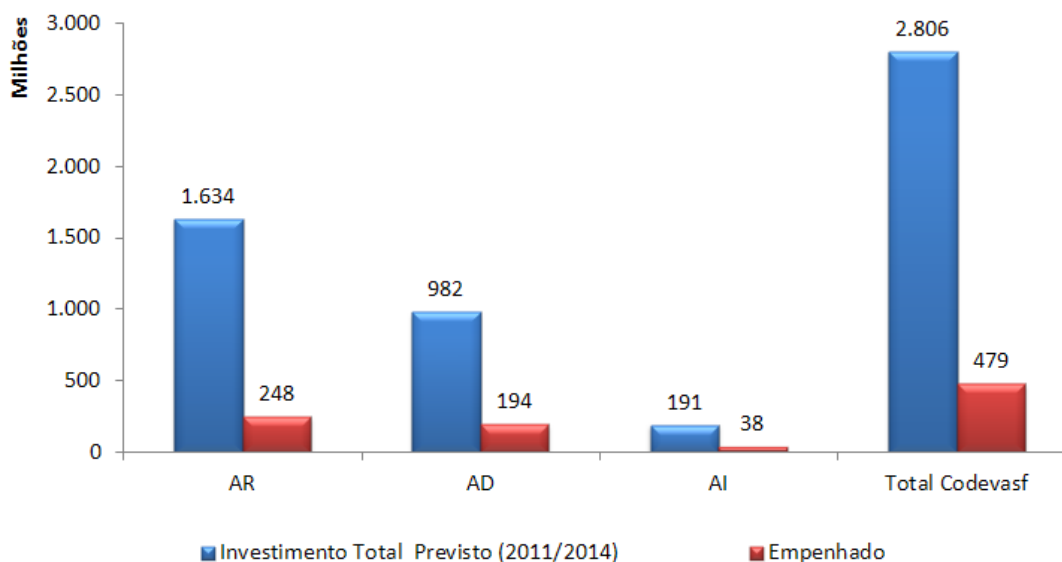
### 5.2 Programa de Aceleração do Crescimento – PAC

Com objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, está sob responsabilidade da Codevasf a execução de empreendimentos do PAC, no segmento de infraestrutura social e urbana, especificamente em três subáreas:

- Revitalização das Bacias Hidrográficas do rio São Francisco e do Parnaíba
- Agricultura Irrigada
- Infraestrutura Hídrica (Oferta de água)

A parte mais expressiva dos recursos concentrou-se nos empreendimentos para a revitalização das bacias hidrográficas com R\$ 1,633 bilhão, que corresponde a 58% dos investimentos, sendo a ação de esgotamento sanitário contemplada com 66% desse valor. Em 2011, foram empenhados R\$ 479,4 milhões, que representam 17% do total de 2,8 bilhões de recursos previstos no PAC 2.

Gráfico 11 - Execução dos Empreendimentos do PAC 2 (2011-2014)



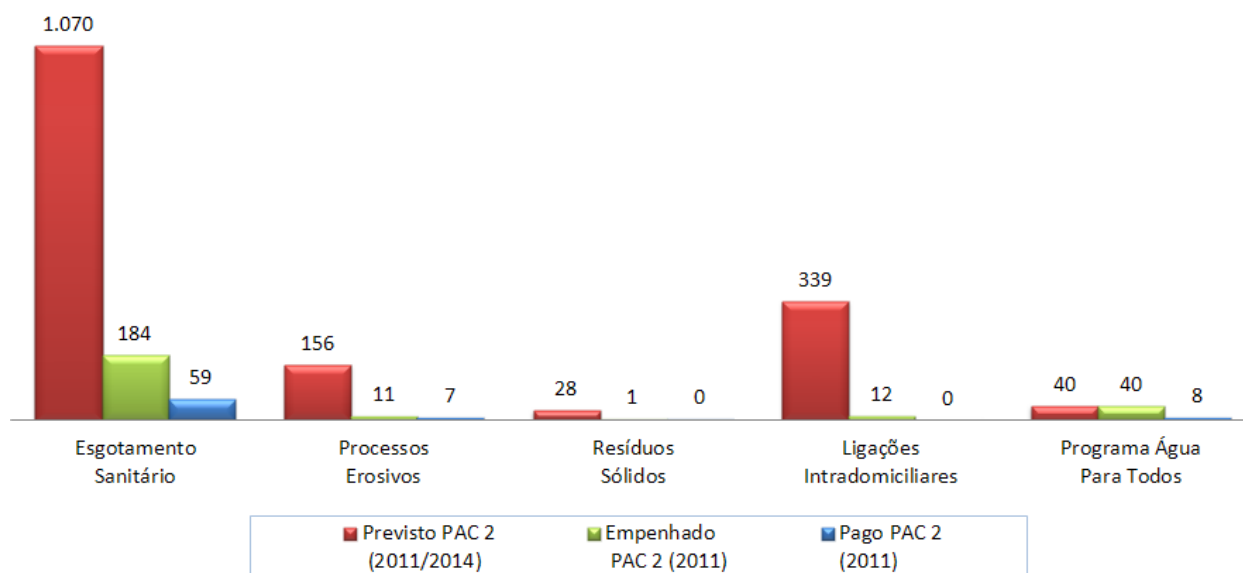
### 5.2.1. Revitalização de Bacias Hidrográficas

A gestão do Programa Revitalização é aperfeiçoada continuamente por meio da sistemática de gestão, supervisão técnica e fiscalização dos contratos, implantada em 2008, que conta com a participação de empresas especializadas e com o apoio das prefeituras municipais envolvidas.

Nos empreendimentos de saneamento básico já foram investidos R\$ 1,601 bilhão no período de 2007 a 2011, que, além dos ganhos ambientais, possibilitarão uma economia de R\$ 6,404 bilhões em assistência médica, conforme estimativas utilizadas pela Organização Mundial de Saúde<sup>1</sup>.

Em 2011, foram empenhados para as ações do Programa de Revitalização R\$ 247,5 milhões, que representam 15% do total de 1,633 bilhão de recursos previstos no PAC 2.

Gráfico 12 - Revitalização das Bacias Hidrográficas - PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)



#### a) Esgotamento sanitário

Consiste na elaboração de projetos e implantação de obras de esgotamento sanitário, que incluem ligações intradomiciliares, unidades sanitárias, coleta, elevação, tratamento e destinação final de efluentes, em 195 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Maranhão, Pernambuco, Sergipe e Piauí.

No período entre 2007 e 2010 foram concluídas obras em 23 municípios, sendo: **13 em Minas Gerais** - municípios de Arcos, Bambuí, Doresópolis, Engenheiro Navarro, Guarda-Mor, Jaíba, Japaraíba, Medeiros, Morada Nova de Minas, Papagaios, Piumhi, Três Marias e Vargem Bonita; **4 em Pernambuco** – municípios de Belém de São Francisco, Exu (1ª etapa), Floresta e Granito; **5 na Bahia** – municípios de Canápolis, Carinhanha, Ibotirama, Muquém de São Francisco e Santa Brígida; e **1 no Maranhão** – município de Tasso Fragoso (1ª etapa).

<sup>1</sup>Atualmente o benefício mais difundido do saneamento básico tem a ver com sua característica de prevenção. Estudos comprovam que para, aproximadamente, cada 1 real investido em saneamento básico têm-se um economia de 4 reais com assistência médica. É que com o acesso a água potável e condições mínimas de higiene, inúmeras doenças podem ser evitadas, dispensando o tratamento e todos os custos advindos dele.

Fonte: <http://www.infoescola.com/saude/saneamento-basico/>

Em 2011, foram concluídas 31 implantações de sistemas de esgotamento sanitário, sendo: **9 em Minas Gerais** - municípios de Catuti, Iguatama, Itabirito, Lagoa dos Patos, Luz, Quartel Geral, Riacho dos Machados, Tiros e Várzea da Palma, **13 na Bahia** - municípios de Abaré, Barra, Botuporã, Gentio do Ouro, Igaporã, Ipujiara, Itaguaçu da Bahia, Lapão, Luís Eduardo Magalhães, Paratinga, Sento Sé, Serra do Ramalho e Sítio do Mato, **3 em Pernambuco** - municípios de Ipubi, Parnamirim e Santa Maria da Boa Vista, **1 em Sergipe** - município de Canindé do São Francisco, **3 em Alagoas** - municípios de Batalha, Igreja Nova e Santana do Ipanema, **1 no Piauí** - município de Porto Alegre do Piauí, **1 no Maranhão** - município de Parnarama. Nesses municípios foram investidos R\$ 260,8 milhões no total e serão beneficiados 694 mil habitantes.

**Quadro 5- Valor dos investimentos**

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total	%
		Pago	A pagar		
PAC 1	641,00	186,46	232,06	1.059,52	78%
PAC 2	0,00	59,33	1.010,93	1.070,26	6%
<b>Total</b>	<b>641,00</b>	<b>1.488,78</b>		<b>2.129,78</b>	<b>100%</b>

**Quadro 6 - Esgotamento Sanitário (2007-2014)**

Quantidade de intervenções

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	Quantidade de intervenções		
							SE	Total	%
Ação Preparatória	10	15	1	27	4	1	11	69	40%
Em Licitação	-	3	-		8	6	-	17	10%
Em Execução	-	12	7	15	11	8	2	55	32%
Paralisada		1*		1*				2	1%
Concluídas	3	13	1	9	3	1	1	31	18%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>44</b>	<b>9</b>	<b>52</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>174</b>	<b>100%</b>
Concluídas PAC 1	-	5	1	13	4	-	-	23	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>49</b>	<b>10</b>	<b>65</b>	<b>30</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>197</b>	<b>-</b>

\* Santa Maria da Vitória/BA e Brasilândia de Minas/MG

Destaca-se, ainda, a celebração de convênio com a empresa de Água e Esgoto do Piauí - AGESPISA para implantação de sistemas de esgotamento sanitário em 6 municípios do estado do Piauí: Amarante, Guadalupe, Ilha Grande, Murici dos Portelas, Porto e União, e com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA para execução de obras em 23 municípios do estado de Minas Gerais: Buenópolis, Espinosa, Francisco Dumont, Ibiaí, Icarai de Minas, Juvenilia, Lontra, Matias Cardoso, Paineiras, Pedras de Maria da Cruz, São Gonçalo do Abaeté, São João da Ponte, Ubaí, Verdelândia, Itacarambi, Manga, Pompéu, Presidente Juscelino, Prudente de Moraes, Taquaraçu de Minas, Varzelândia, Bambuí – Complementar, Capitão Enéas – Complementar.

A Codevasf, também, celebrou convênios com o governo do estado de Minas Gerais, por meio da Companhia de Saneamento do estado - COPASA, e com a Companhia Pernambucana de Saneamento - COMPESA, visando transferir a infraestrutura pública de esgotamento para viabilizar a operação dos sistemas de esgotamento de alguns municípios.

## b) Recuperação e Controle de Processos Erosivos

Esta ação objetiva a execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, aplicação de técnicas de conservação de solo e água para a diminuição dos escoamentos superficiais e restauração dos ecossistemas.

Os empreendimentos concluídos até 2010, foram: Canalização do Córrego dos Machados em Bom Despacho/MG; Desassoreamento do Rio Gortuba em Janaúba/MG; Recuperação da Barragem de Cacimba Velha em Petrolina/PE; Centro de Referência em Recuperação do Bioma Caatinga em Petrolina/PE; Dique Cotinguiba-Pindoba em Propriá/SE e Viveiro de mudas em Betume/SE.

Em 2011, foi concluída a recuperação ambiental de áreas degradadas na sub-bacia do rio Pará/MG e a Estação de Piscicultura de Bebedouro/PE, no município de Petrolina/PE.

**Quadro 7 - Valor dos investimentos**

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total	%
		Pago	A pagar		
PAC 1	88,04	24,78	69,56	182,38	62%
PAC 2	0,00	7,06	148,94	156,00	5%
<b>Total</b>	<b>88,04</b>	<b>250,34</b>		<b>338,38</b>	<b>100%</b>

**Quadro 8 - Estágio das intervenções nos Estados beneficiados**

Estágio	Quantidade de Intervenções											Total	%
	BSF*	AL	BA	MG	PE	SE	BP**	CE	MA	PI			
Ação Preparatória	2		10	7	2	1	2				2	26	43%
Em Licitação				3								3	5%
Em execução/elaboração		2	9	12	3	1					3	30	50%
Concluídas				1								1	2%
<b>TOTAL PAC 2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>	
Redefinição de escopo		2	3	2	2	2						11	24%
Em Execução – PAC 1											1	1	2%
Concluídas – PAC 1		3	5	7	6	4		2	2	5		34	74%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>106</b>	<b>100%</b>	

\* Bacia do São Francisco – intervenções regionais

\*\* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais

## c) Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Objetiva a prestação sustentável e universal dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos visando a salubridade ambiental e eliminação de lixões.

Previsto a implantação, ampliação ou melhoria de 8 sistemas públicos de coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, beneficiando 103 municípios:

- Alagoas - Consórcio CIGRES (13 municípios).

- Bahia – Sistema de Irecê (18 municípios) e Sistema Juazeiro (2 municípios).
- Minas Gerais – Consórcio Intermunicipal de Conselheiro Lafaiate (3 municípios); Sistema Janaúba e Nova Porteirinha (2 municípios) e Sistema Curvelo e Inimutaba (2 municípios).
- Pernambuco – Sistema Ibimirim (1 município); Consórcio Região Itaparica/Moxotó (10 municípios) e Consórcio Região Moxotó/Agreste Central/Agreste Meridional (16 municípios).
- Maranhão – Sistema Região de Timbiras (3 municípios).
- Piauí – Sistema Parnaíba (11 municípios) e Sistema Piripiri (22 municípios).

Em 2010, foram concluídos o sistema de Janaúba, que engloba o aterro, a remediação do lixão e unidade de triagem, beneficiando os municípios de Janaúba e Nova Porteirinha, no estado de Minas Gerais e o aterro de Ibimirim, em Pernambuco. Em 2011, foi concluído aterro sanitário de Curvelo/Inimutaba, em Minas Gerais.

Encontram-se em execução o aterro sanitário do Consórcio ECOTRES/MG; a remediação ambiental do lixão de Juazeiro/BA; aterro sanitário de Irecê/BA; e aterro sanitário do Consórcio Intermunicipal de Conselheiro Lafaiate - CIGRES/AL.

**Quadro 9 - Valor dos investimentos**

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total	%
		Pago	A pagar		
PAC 1	8,18	9,61	12,51	30,30	59%
PAC 2	0,00	0,14	27,65	27,79	1%
<b>Total</b>	<b>8,18</b>		<b>49,91</b>	<b>58,09</b>	<b>100%</b>

**Quadro 10 - Coleta, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos - 2007-2014**

Quantidade de sistemas

Estágio	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total	%
Ação Preparatória	-	-	-	1	-	-	-	1	13%
Em Licitação	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Em Execução	1	2	-	1	-	-	-	4	50%
Concluídos	-	-	-	2	1	-	-	3	38%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>100%</b>

#### d) Ligações Intradomiciliares

Na função saneamento, as ações desempenhadas pela Codevasf tratam da execução de ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares na Bacia do Rio São Francisco e do Parnaíba.

Em 2011, destacaram as seguintes realizações:

- Celebrado convênio com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA para a construção de ligações intradomiciliares, beneficiando a população de 9 municípios no estado da Bahia.

- Assinado termo de compromisso com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre do Piauí, para a construção de 128 módulos sanitários domiciliares e 58 ligações para a rede coletora de esgotamento sanitário.
- Assinado termo de autorização com a Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais – COPASA, visando o início das obras de ligações intradomiciliares, com a construção de módulos sanitários domiciliares, como vaso sanitário, tanque de lavar roupa, chuveiro e ligações para rede coletora de esgotamento sanitário urbano, que permitirão atender a população de 10 municípios do estado de Minas Gerais, devendo beneficiar 187 mil pessoas.
- Aprovado o plano de trabalho entre a Codevasf e a Companhia Pernambucana de Saneamento – Compesa, para execução de ligações intradomiciliares, que custará R\$ 5,3 milhões, abrangendo a tubulação até a construção de banheiros, beneficiando famílias de baixa renda com a interligação da rede de esgoto doméstica à rede coletora.

#### Valor dos investimentos

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total	%
		Pago	A pagar		
PAC 2	0,00	0,00	339,48	339,48	0%
<b>Total</b>	<b>0,00</b>		<b>339,48</b>	<b>339,48</b>	<b>0%</b>

#### e) Água Para Todos

Objetiva a implantação de sistemas de abastecimento de água em municípios da calha do rio São Francisco nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe, garantindo água potável para comunidades rurais distantes até 15 km do rio. A meta consiste em implantar sistemas de abastecimento de água em 371 localidades, elaborar projetos para 191 localidades, construir 7.945 cisternas e 302 poços, com investimento de R\$ 274,9 milhões.

Até 2010, foram concluídas 7.945 cisternas em 54 municípios; 172 poços tubulares; e sistemas de abastecimento em 40 localidades.

Em 2011, concluídos sistemas de abastecimento em 58 localidades - 2 em Petrolina/PE, 4 em Bom Jesus da Lapa/BA, 10 em Abaré/BA, 41 em Curaçá/BA e 1 em Japaraíba/MG; e concluída instalação de 36 poços tubulares – 7/BA, 23/MG e 6/PE.

#### Quadro 11 - Valor dos investimentos

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total	%
		Pago	A pagar		
PAC 1	111,81	84,81	77,96	274,58	72%
PAC 2	0,00	7,57	31,47	39,04	19%
<b>Total</b>	<b>111,81</b>	<b>201,82</b>		<b>313,62</b>	<b>100%</b>

**Quadro 12 - Estágio das obras de sistemas de abastecimento de água nos Estados beneficiados – 2007-2014**

Estágio	Quantidade de Localidades						%
	AL	BA	MG	PE	SE	Total	
Paralisada		11				11	3%
Em relicitação	1					1	0%
Em Execução	1	190		81	28	300	81%
Concluídos		55	1	2		58	16%
<b>Total PAC 2</b>	<b>2</b>	<b>256</b>	<b>1</b>	<b>83</b>	<b>28</b>	<b>370</b>	<b>100%</b>
Projetos PAC 1	32	120	40			192	-
Concluídos PAC 1	13	20	4	3		40	-
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>396</b>	<b>45</b>	<b>86</b>	<b>28</b>	<b>602</b>	

### f) Melhoria da Hidrovia do São Francisco (Trecho Ibotirama/Juazeiro-BA)

Consiste em ações necessárias para a melhoria da navegação do rio São Francisco, inicialmente no trecho Ibotirama - Juazeiro, na Bahia, e posteriormente no trecho Pirapora – Ibotirama. Tem como meta tornar 320 km de hidrovia navegável. No projeto serão investidos R\$ 45,2 milhões (PAC 1).

O projeto está 100% realizado, com a conclusão de 5.600m das margens esquerda e direita do campo de provas; Dragagem e derrocamento de 10 trechos críticos do Rio São Francisco; Serviços de batimetria; Amostragem e qualificação do material a ser dragado; Projeto básico de trechos críticos fora do campo de provas, Obras de desobstrução do Canal de Guaxinim; e Obras de recuperação de 1.600m de margem direita.

**Quadro 13 - Valor dos investimentos**

(Em milhões)

Origem	Pago até 2010	2011-2014		Total	%
		Pago	A pagar		
PAC 1	31,57	10,01	3,65	45,23	92%
PAC 2	0,00		0,00	0,00	0%
<b>Total</b>	<b>31,57</b>	<b>13,66</b>		<b>45,23</b>	<b>100%</b>

### 5.2.2. Agricultura Irrigada

O programa visa dotar os vales do São Francisco e do Parnaíba de infraestrutura pública de irrigação, proporcionar as condições necessárias para que os produtores agrícolas desenvolvam capacidade técnica e administrativa para gerar renda sustentável com a atividade de agricultura irrigada. Adicionalmente, o programa busca proporcionar condições para que os agricultores congregados em entidades associativas possam prover a guarda, administração, operação e a manutenção da infraestrutura de uso comum dos perímetros públicos de irrigação.

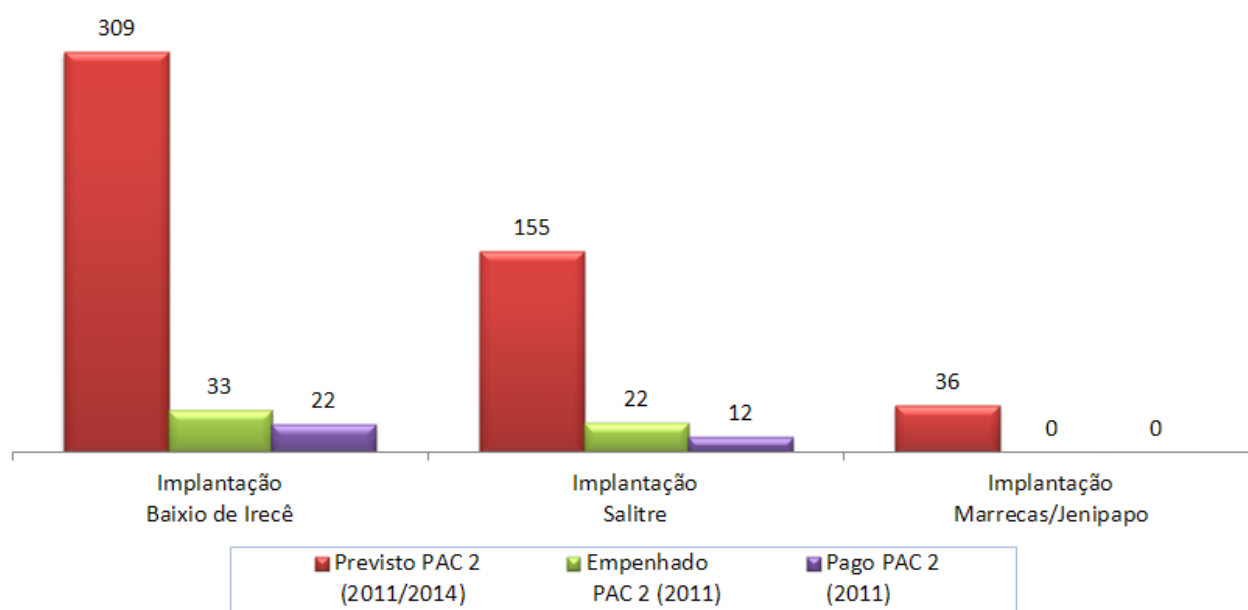
#### 5.2.2.1. Implantação de Perímetros Públicos Irrigados

Com relação às obras dos perímetros públicos irrigados, em 2010 foram disponibilizados 8.963 ha de áreas para agricultura irrigada, sendo 5.099 ha no estado da Bahia (Perímetro Salitre/BA), 728 ha em Sergipe (Perímetro Jacaré-Curituba/SE) e 3.136 ha em Alagoas (Perímetro Marituba/AL).

No exercício 2011, a Codevasf atuou na implantação da infraestrutura de irrigação de uso comum dos perímetros públicos de irrigação, entretanto, não houve incorporação de área irrigada.

No período, foram empenhados para as ações de implantação de perímetros públicos de irrigação R\$ 55 milhões, que representam 11% do total de 500,2 milhões de recursos previstos no PAC 2.

**Gráfico 13 - Implantação de Perímetros Públicos Irrigados – PAC2 - 2011/2014 (Em milhões)**



**Nota:** Os perímetros Pontal, Jaíba – 3ª etapa, Jacare-Curitiba e Marituba não integram o PAC 2.

#### a) Perímetro Irrigado Baixio de Irecê

Localizado nos municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique/BA, o projeto prevê a implantação de infraestrutura hidráulica para irrigar 59.375 ha, com a construção prevista em 9 etapas.

O projeto consiste na implantação inicial de 4.723 ha (etapa 1) e 14.723 ha (etapa 2) destinados à irrigação, com investimento total de R\$ 534,7 milhões (2007-2014). No PAC 2 está previsto aplicação de R\$ 309 milhões no período de 2011-2014, sendo empenhados 11% no exercício 2011.

Destacaram-se no período: o fornecimento de 15 conjuntos motobombas para as estações recalque 01 a 05 da etapa 2; fornecimento de válvulas borboleta e válvulas de retenção para a etapa 2; conclusão da execução de serviços de construção de linha transmissão em 138 kv e das subestações II e III; conclusão da execução de serviços de construção de linhas de 34,5 KV para suprimento de energia elétrica.

Foram concluídas as licitações para aquisição equipamentos elétricas para a 2ª Etapa; a execução dos serviços de montagem eletromecânica da estação do setor A5, adutoras e montagem dos controles de nível CN-01, CN-02, aquisição do controle de nível CN-03, e aquisição de equipamentos hidromecânicos para a 2ª Etapa e adquiridos pela Codevasf 60.132,4659 hectares de terras para o Projeto.



Em termos percentuais, foram realizados: 62 % da operação e manutenção das estruturas que compõem os sistemas de captação, adução, condução e irrigação da Etapa I, e 80% do levantamento da situação e região fundiária de áreas do Projeto Baixio de Irecê.

A Codevasf também efetuou destaque orçamentário para a Embrapa/CPATSA, com o objetivo de dar continuidade ao projeto de Avaliação de Culturas Alternativas para as áreas irrigadas do Vale do São Francisco, no valor de R\$ 163.996,53, destaque para Embrapa/CNPS para continuidade da atualização do SIBCTI e demais estudos, no valor de R\$ 52.042,43, e contratado o Banco Mundial para serviços de assessoria para modelagem da PPP.

### **b) Perímetro Irrigado Salitre**

O projeto localizado no município de Juazeiro/BA possui vocação para a fruticultura e está dividido em 5 etapas (1ª etapa: 5.099 ha, 2ª etapa: 7.613 ha, 3ª etapa: 5.607 ha, 4ª etapa: 5.529 ha e 5ª etapa: 7.472 ha). Estima-se que a conclusão do projeto gere 30.000 empregos diretos e 60.000 indiretos no município e em regiões circunvizinhas.

O projeto terá um investimento total de R\$ 367,5 milhões (2007-2014). No PAC 2 está previsto aplicação de R\$ 155 milhões no período de 2011-2014, sendo empenhados 14% no exercício 2011.

#### **Etapa 1**

Em 2011, ocorreu a licitação para ocupação de 1.684 ha de lotes familiares e de 3.415 ha de lotes empresariais; concluído o fornecimento, testes, transporte, carga e descarga dos equipamentos hidromecânicos para os canais das estações de pressurização, redes e tomadas d'água (Setor A5); conclusão do fornecimento, testes, transporte, carga e descarga de filtros de linha; licitação para atendimento de condicionantes da Licença de Operação da Etapa I.

#### **Etapa 2**

Destacaram-se a conclusão do fornecimento de 5 conjuntos motobombas para complementar as estações de bombeamento principal EB-100, EB-200, EB-300, EB-400 e EB-500, visando o suprimento hídrico da 2ª Etapa; a construção da Adutora Salitre II, e a conclusão da licitação para fornecimento de equipamentos e materiais para EB 100 e 200.

A obtenção da Licença de Instalação da Etapa 2 está condicionada à aquisição da área de reserva legal, que depende da finalização do relatório de levantamento de disponibilidade de áreas elegíveis na região.

Em termos percentuais, foram executados 82% do Projeto Executivo da Etapa II, com 6.352,58 ha.

### **Obras/Serviços Comuns**

Foram realizados 33% dos serviços técnicos especializados de apoio ao planejamento, estruturação e gestão do Perímetro, incluindo a organização, estruturação do distrito e prestação de serviço de ATER aos pequenos produtores, concluído o desassoreamento da calha do rio Salitre, 20% dos serviços de obras remanescentes da rodovia vicinal Rodeadouro - EB 100.

### **Crédito para produtores**

A Codevasf também efetuou destaque orçamentário para a Embrapa/CPATSA, com o objetivo de dar continuidade ao projeto de Avaliação de Culturas Alternativas para as áreas Irrigadas do Vale do São Francisco, no valor de R\$ 107.330,30.

#### **c) Perímetro Marrecas/Jenipapo**

O projeto prevê a implantação de perímetro de irrigação no assentamento do INCRA/MST, no município de São João do Piauí, com área de 1.000 ha, e proporcionará a inclusão direta de 200 famílias na atividade da agricultura irrigada, com oferta de 600 empregos indiretos, elevando a renda com o incremento na produção agrícola de fruticultura irrigada.

A previsão era realizar a licitação no ano de 2011, porém, em função da necessidade de atualizações de planilhas e adequações do projeto que acarretaram mudança de valor, a licitação foi suspensa.

#### **Ações de implantação de perímetros públicos de irrigação realizadas no PAC 1 (2007-2010).**

#### **d) Perímetro Irrigado Pontal**

O Perímetro de Irrigação Pontal está localizado no município de Petrolina/PE e possui vocação para fruticultura. O projeto abrange duas grandes áreas contíguas, sendo 4.128,88 ha na área Norte e 3.587,96 ha na área Sul, sendo investidos mais R\$ 300 milhões desde o início do projeto.

No período de 2007-2010 (PAC 1) foram investidos no projeto R\$ 86,5 milhões, não havendo previsão de recursos no PAC 2.

Em 23 de setembro de 2010, foi realizado o leilão da PPP do Projeto Pontal, no qual se sagrou vencedora a empresa Tetto SPE 6, oferecendo 52% do perímetro irrigado o projeto para integração por pequenos produtores. Em 16 de dezembro do mesmo ano, foi editada a portaria 981 do Ministério da Integração Nacional, outorgando a concessão à licitante vencedora. Porém, essa empresa não cumpriu as formalidades necessárias para a assinatura do contrato, o que levou ao insucesso do certame.

No ano de 2011, destacaram-se: a conclusão da implantação e pavimentação 53,65 km de estradas vicinais do Pontal Sul, a construção de cerca na área de reserva legal, a prestação dos serviços de parcelamento da área de sequeiro e elaboração dos projetos básico e executivo de sistema de distribuição de água bruta.

Em termos percentuais, foram realizados 30% do suprimento de energia e construção de linha de transmissão, subestação e bay de saída em 69KV e redes em 13,8KV do Sistema Adutor do Pontal Norte; adquiridas 98% das terras do Projeto; 64% da prestação dos serviços de treinamento e capacitação dos produtores rurais da área de sequeiro no entorno da área de abrangência do Projeto; 94% dos serviços continuados de vigilância armada fixa e móvel, noturna e diurna; 76% dos serviços de supervisão de obras e apoio a fiscalização referente a implantação dos sistemas de

abastecimento de água e 62% da implantação de adutoras em atendimento às comunidades da área de sequeiro.

#### **e) Perímetro Irrigado Jaíba – 3ª etapa**

O perímetro beneficia os municípios de Jaíba, Matias Cardoso e Verdelândia e começou a ser construído em janeiro de 1974. Visa à implantação de infraestrutura hidráulica para irrigar 65.021 ha, com construção em quatro etapas (1ª etapa - 24.745 ha, encontra-se em operação; 2ª etapa - 19.276 ha, em operação - responsabilidade do governo de Minas Gerais; 3ª etapa - 12.000 ha, em fase de estudo; e 4ª etapa - 9.000 ha, ainda não iniciada). A população residindo no Perímetro é de aproximadamente 25.000 habitantes divididos em 11 núcleos urbanos.

No período de 2007-2010 (PAC 1) foram investidos no projeto R\$ 60,4 milhões, não havendo previsão de recursos no PAC 2.

O projeto Jaíba possui 3 estações de bombeamento principais assim distribuídas:

- EB1 – Administrada pelo Distrito de Irrigação Jaíba - DIJ, abastecendo os pequenos e médios e grandes produtores da Etapa 1 e a EB2.
- EB2 – Administrada pelo DIJ abastecendo os pequenos, médios e grandes produtores da Etapa 1 e a EB3.
- EB3 – Administrada pela Ruralminas/COPASA abastecendo produtores empresariais da Etapa 2 e as futuras etapas 3 e 4.

O Distrito de Irrigação Jaíba vem desenvolvendo atividades compreendendo estudos, projetos, a implantação e a manutenção da infraestrutura básica de uso comum, incluindo ainda administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação.

No ano de 2011, destacaram-se a contratação do desassoreamento de parte do Canal de Chamada do rio São Francisco até a Estação de Bombeamento Principal; execução de 90% dos serviços de montagem de 04 conjuntos motobombas e fornecimento de equipamentos e materiais mecânicos e elétricos para EB2; concluída a construção de 444 unidades habitacionais e entregues aos usuários; concluída a implantação do sistema de controle e automação do Projeto Jaíba.

Foram realizados 95% do escopo do PAC I, viabilizando hidricamente a futura implantação das Etapas 3 e 4.

#### **f) Perímetro Irrigado Jacaré/Curituba**

O projeto Jacaré-Curituba está localizado no estado de Sergipe e beneficiará os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, com a implantação de 3.150 ha para agricultura familiar e bovinocultura.

No período de 2007-2010 (PAC 1) foram investidos no projeto R\$ 37,5 milhões, não havendo previsão de recursos no PAC 2.

No ano de 2011, destacaram-se: a conclusão das obras da subestação Jacaré-Curituba e da linha de transmissão em 69 KV que a alimenta. Quanto às linhas de distribuição em média/baixa tensão falta finalizar um ramal de aproximadamente 500m, que passa por propriedade com impasse fundiário. Foi concluída a instalação dos nós das adutoras e a travessia da adutora sob a rodovia SE-230, por método não destrutivo, permitindo o abastecimento de água dos setores “1”, “2”, “3” e “4”. Além do Setor 0, concluído em 2010, foi concluída a implantação lotes dos Setores “1” e “2” e iniciado o setor “3”.

Os agricultores já contemplados terão a oportunidade de produzir e vender seus produtos para o programa de alimentação escolar do governo do estado de Sergipe, e terão acessos aos créditos do Banco do Brasil e Banco do Nordeste para o desenvolvimento de culturas perenes, permitindo a criação de emprego e renda na região. Está previsto a capacitação dos produtores, já que o sistema de irrigação utilizado é um dos mais modernos existentes.

Os recursos foram utilizados também na supervisão e apoio à fiscalização das obras de implantação e da pré-operação e prestação dos serviços de vigilância armada.

O Projeto encontra-se com 87,6% de execução física, tendo avançado 6,33% no exercício.

#### **g) Perímetro Irrigado Marituba**

O projeto Marituba teve início em 1999, com a implantação de obras de contenção de cheias e drenagem, mediante a construção de um dique de proteção circundado o perímetro com 28,4 km de extensão e o respectivo sistemas de drenagem, viário e irrigação. O Perímetro contempla uma área de 4.200 ha no município de Penedo/AL.

No período de 2007-2010 (PAC 1) foram investidos no projeto R\$ 17 milhões, não havendo previsão de recursos no PAC 2.

As principais realizações em 2011: o convênio celebrado com a Secretaria de Agricultura de Alagoas – SEAGRI/AL para apoiar as atividades de estruturação da CooMarituba, incluindo-a como beneficiária no programa “Alagoas mais leite”, pelo qual o governo estadual fornece condições para capacitar a cooperativa para atender às demandas de leite, incluindo o fornecimento para os programas regionais, está em fase de conclusão a divisão dos 319 lotes e assentamento de famílias; a celebração de convênio com a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais da Colônia Pindorama para estruturação administrativa, produtiva e operacional da CooMarituba. Em 2010, foi disponibilizada uma área de 3.136 ha para irrigação e assinado contrato com a Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar da Colônia Pindorama, para a Concessão do Direito Real de Uso – CDRU. Essa concessão tem por finalidade a ocupação e exploração agrícola da referida área, com encargos de subconcessão, integração de pequenos produtores rurais e de operação e manutenção de infraestrutura de uso comum do projeto, com predominância na produção de leite, bem como agricultura familiar.

**Quadro 14 - Implantação de Perímetro de Irrigação - PAC 1 e PAC 2 (2007-2014)**

(Em Reais)

Projeto	UF	Área total	Investimento total previsto (2007-2014)	Realizado 2007-2011	% Realizado
Baixio de Irecê (PAC 2)	BA	59.375 ha	536.556.084	251.904.496	47%
Salitre (PAC 2)	BA	31.305 ha	369.167.956	226.768.503	61%
Marrecas-Jenipapo (PAC 2)	PI	1.000 ha	36.200.000	0	0%
Jaíba - 3ª Etapa (PAC 1)	MG	12.000 ha	63.363.772	61.271.930	97%
Pontal (PAC 1)	PE	7.862 ha	90.361.361	66.115.205	73%
Jacaré-Curituba (PAC 1)	SE	3.150 ha	38.220.465	28.872.981	76%
Marituba (PAC 1)	AL	4.200 ha	18.967.381	17.008.326	90%
<b>Total</b>		<b>118.892 ha</b>	<b>1.152.837.020</b>	<b>651.941.440</b>	<b>57%</b>

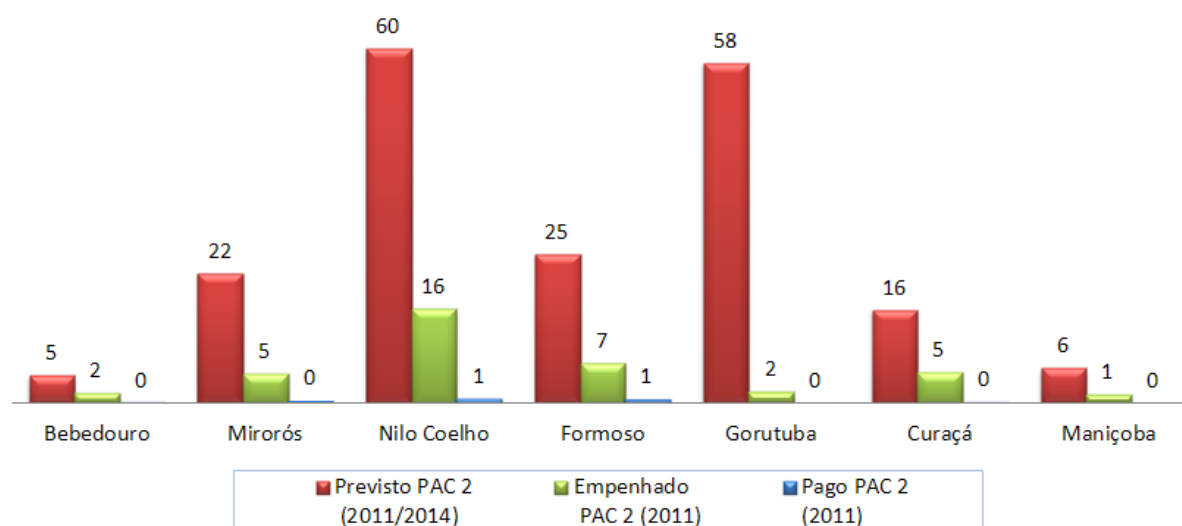
Fonte: SIAFI - 6/1/2012

### 5.2.2.2. Transferência de Gestão de Perímetros Públicos de Irrigação

A Codevasf realiza obras de infraestrutura e melhorias na gestão com o objetivo de promover a transferência dos perímetros sob sua responsabilidade para às associações representativas dos irrigantes, com previsão de investimento de R\$ 191 milhões no período de 2011-2014 (PAC 2).

Em 2011, foram empenhados R\$ 38 milhões em de revitalização dos perímetros abaixo, que representa 20% do total de R\$ 191,2 milhões de recursos previstos no PAC 2 (Gráfico 14).

**Gráfico 14 - Transferência de Gestão dos Perímetros Públicos Irrigados – PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)**



#### a) Perímetro de Irrigação Curaçá/BA

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 4.349 ha e atende a 288 produtores. Em 2011, foram iniciados procedimentos licitatórios para a reabilitação da rede de drenagem e para a

reabilitação eletromecânica das estações de bombeamento, sendo concluída licitação para reabilitação de canais de irrigação.

**b) Perímetro de Irrigação Formoso/BA**

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 12.716 ha e atende a 1.197 produtores. Em 2011, iniciou-se a reabilitação eletromecânica das estações de bombeamento.

**c) Perímetro de Irrigação Maniçoba/BA**

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 4.293 ha e atende a 324 produtores. Em 2011, foram iniciados procedimentos licitatórios para Reabilitação eletromecânica das estações de bombeamento e para reabilitação de canais de irrigação.

**d) Perímetro de Irrigação Mirorós/BA**

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 2.166 ha e atende a 244 produtores. Em 2011, foram iniciadas as melhorias do sistema de distribuição de água da barragem, perfuração de poços, reabilitação de obras civis e aquisição e instalação de balança rodoviária.

**e) Perímetro de Irrigação Gorutuba/MG**

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 5.286 ha e atende a 481 produtores. Em 2011, foram iniciados os procedimentos de licitação para a reabilitação da rede de drenagem e para a readequação da rede hidráulica de distribuição.

**f) Perímetro de Irrigação Bebedouro/PE**

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 2.592 ha e atende a 144 produtores. Em 2011, foram iniciados os processos licitatórios para elaboração do Plano Diretor e reabilitação eletromecânica das estações de bombeamento.

**g) Perímetro de Irrigação Nilo Coelho/PE**

O perímetro de irrigação possui área irrigável de 22.061 ha e atende a 2.217 produtores. Em 2011, foram inicializadas as obras de reabilitação da rede de drenagem e eletromecânica das estações de bombeamento, de canais de irrigação, da tomada d'água e da modernização do sistema de automação dos canais.

**Quadro 15 - Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação (PAC 1 e PAC 2)**

(Em Reais)

Projeto	UF	Área total	Investimentos total previsto	Realizado 2007-2011	% Realizado
Transferência da Gestão do Perímetro Bebedouro (PAC 2)	PE	2.091 ha	6.814.449	3.914.446	57%
Transferência da Gestão do Perímetro Mirorós (PAC 2)	BA	2.145 ha	24.381.878	7.256.957	30%
Transferência da Gestão do Perímetro Nilo Coelho (PAC 2)	PE	18.857 ha	72.242.259	28.256.629	39%
Transferência da Gestão do Perímetro Formoso (PAC 2)	BA	12.048 ha	33.029.039	14.189.039	43%
Transferência da Gestão do Perímetro Gorutuba (PAC 2)	MG	5.286 ha	62.324.045	6.465.557	10%
Transferência da Gestão do Perímetro Curaçá (PAC 2)	BA	4.350 ha	18.722.675	8.122.675	43%
Transferência da Gestão do Perímetro Maniçoba (PAC 2)	BA	4.293 ha	6.897.323	2.437.323	35%
Transferência da Gestão do Perímetro Jaíba - 1ª Etapa (PAC 1) *	MG	36.745 ha	15.629.250	15.155.137	97%
Transferência da Gestão do Perímetro Barreiras Norte (PAC 1)	BA	2.093 ha	3.449.701	3.449.701	100%
Transferência da Gestão do Perímetro Nupeba (PAC 1)	BA	4.770 ha	3.728.995	3.728.995	100%
<b>Total</b>		<b>92.678 ha</b>	<b>247.219.614</b>	<b>92.976.459</b>	<b>38%</b>

Fonte: SIAFI - 6/1/2012

\* Jaíba (1ª etapa): Incluir valores da LOA 2011 não integrante do PAC

No tocante a ação de Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada, destaca-se a atualização dos estudos de viabilidade e estudos básicos do Projeto Iuiú Norte, na região de Guanambi/BA, no valor de R\$ 1.292.353,23, visando à implantação do projeto de irrigação no Vale do Iuiú, em área de 58 mil hectares.

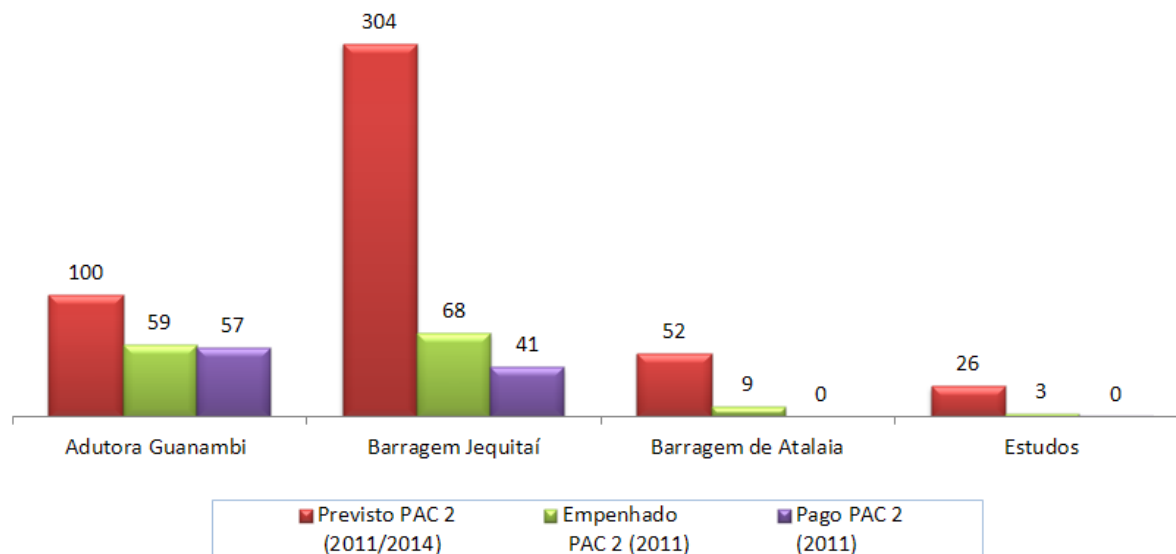
### 5.2.3. Infraestrutura Hídrica

O programa visa promover ações voltadas para o provimento da infraestrutura de oferta e uso múltiplo de recursos hídricos de forma integrada com as políticas regionais, sociais, econômicas e ambientais, tendo como princípios assegurar a ampliação da oferta de água de boa qualidade, a redução dos níveis de pobreza e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

As principais ações foram: continuidade das obras de implantação da Adutora do Algodão/BA, construção da barragem de Jequitaiá/MG, Atalaia/PI, Canal do Xingó/SE, e barragens de regularização do Alto São Francisco em Minas Gerais, visando solucionar, principalmente, o problema de abastecimento humano nessas regiões.

Em 2011, foram empenhados R\$ 139 milhões em ações de infraestrutura hídrica, que representa 29% do total de R\$ 481,3 milhões de recursos previstos no PAC 2 (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Empreendimentos de Infraestrutura Hídrica – PAC 2 - 2011/2014 (Em milhões)



#### a) Implantação da Adutora do Algodão (Região de Guanambi/BA)

Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no rio São Francisco em Malhada, visando reforçar o abastecimento hídrico dos municípios Iuiu, Palmas de Monte Alto, Candiba, Pindaí, Matina e Guanambi, no estado da Bahia, totalizando 136.757 habitantes.

Serão implantados 265 Km de adutora, sendo 67 Km da adutora principal e 197 Km de adutoras secundárias. A diferença de 68 Km entre a quantidade prevista na ação orçamentária (333 Km) e a meta (265 Km) corresponde a interligações com adutoras já existentes na região.

Em 2011, destacou-se a conclusão do fornecimento de 174 km de tubulação para construção da adutora, o que representa 65% das tubulações necessárias, e celebrado o convênio com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA para execução das obras civis e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos para implantação do sistema adutor.

Em termos percentuais, foram realizados 27% da elaboração do Projeto Executivo da Adutora e o apoio à fiscalização e supervisão das respectivas obras; 60 % das obras civis e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos, sendo implantados: 74,85% da adutora de água tratada, 89,15% adutora de água bruta e 64,14% dos reservatórios.

#### b) Construção da Barragem de Jequitaí/MG

Implantação de barragem de múltiplo uso no Rio Jequitaí visando regularização da vazão, acumulação de água para abastecimento humano em 19 municípios, irrigação de 18.500 ha e geração de 20 MW de energia, no estado de Minas Gerais.

Durante a fase de construção serão gerados 3.000 novos empregos e serão beneficiados 147.000 habitantes, residentes na área de abrangência do Projeto Barragem Jequitaí (municípios de Jequitaí,



Engenheiro Navarro, Claro dos Poções e Francisco Dumont, na região Norte do Estado de Minas Gerais). O empreendimento deverá alavancar a economia da região, que possui um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), proporcionando a geração de 18 mil empregos diretos e 36 mil indiretos na agricultura irrigada, e o desenvolvimento das atividades de aquicultura, piscicultura e do ecoturismo.

No ano de 2011, destacaram-se: a celebração do Termo de Compromisso com a Ruralminas para a cooperação técnica e financeira, através da mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis, visando a (i) atualização do cadastramento fundiário, avaliação e aquisição das terras para implantação do Sistema de Barragens de múltiplo uso Rio Jequitaí, com a respectiva bacia de acumulação; (ii) atualização do levantamento sócio-econômico com vistas ao remanejamento e reassentamento de populações residentes na área de abrangência do Projeto Jequitaí; (iii) proceder a participação conjunta no processo licenciamento ambiental da obra e (iv) proceder a participação conjunta na elaboração de estudos de viabilidade direcionados para parcerias em torno do Projeto; a conclusão do inventário florestal da área do barramento e sua entrega a SUPRAM; a contratação do serviço de atualização do cadastro físico-jurídico e fundiário.

Em termos percentuais, foram executados 90 % do cadastro e atualização das avaliações de terras e benfeitorias para bacia hidráulica e reserva legal, 90% da atualização do cadastro sócio-econômico, 95% da elaboração do plano/programas de negociação e projeto executivo para remanejamento e reassentamento.

### **c) Construção da Barragem de Atalaia/PI**

A Barragem Atalaia, incluída contemplada no PAC 2, será construída na localidade Barra do Rio, município de Sebastião Barros, e terá a capacidade de armazenamento de 211.100.000 m<sup>3</sup> de água, com potencial para projetos de irrigação e piscicultura, resultando em crescimento da renda de centenas de famílias.

A Barragem interceptará o rio Paraim, afluente do rio Gurguéia, e ficará a 38 km da cidade de Corrente, que também será beneficiada pela construção. A área que abrange a bacia hidrográfica do Gurguéia não possui água de forma permanente no rio e, além disso, há o problema de haver inundações em períodos de chuva, causando prejuízos aos agricultores que cultivam em áreas de influência do rio.

A construção será do tipo terra zoneada, barrando o Rio Paraim e sangradouro tipo Perfil Creager, e a execução das obras - 1ª etapa - se dará por meio de convênio celebrado com o Instituto de Desenvolvimento do Piauí – IDEPI, com interveniência do estado do Piauí, que já licitou o projeto executivo e iniciou o processo de obtenção das licenças ambientais e desapropriação de terras.

No ano de 2011, foram disponibilizados e empenhados R\$ 8,5 milhões para execução das obras pelo convênio supracitado. Também em 2011, foram contratados os serviços para a elaboração do projeto executivo e o acompanhamento tecnológico, assessoria e fiscalização das obras.

Em termos percentuais, foram executados 6% da execução das escavações e preenchimento do cut-off da barragem.

#### **d) Construção do Canal do Xingó**

A construção do Canal do Xingó, no estado de Sergipe, objetiva promover na região semiárida do leste baiano e oeste sergipano condições de sustentabilidade, de desenvolvimento e de convívio com os recursos naturais ali presentes, tendo por base a água disponibilizada por um canal de adução com cerca de 310 km de extensão, com tomada d'água no reservatório de Paulo Afonso/BA, desenvolvendo-se gravitariamente por todo o percurso até o município de Nossa Senhora da Glória/SE.

No ano de 2011, destacaram-se a elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental – EIA com emissão do respectivo relatório RIMA; celebrado convênio com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Energético Sustentável do Estado de Sergipe – Seinfra para realização de estudos e elaboração de projeto básico para construção do Canal Xingó.

#### **e) Barragens de regularização do Alto São Francisco em Minas Gerais**

O sistema de barragens foi concebido com o objetivo de garantir uma vazão regularizada de 1.200 m<sup>3</sup>/s na seção São Francisco (PC 24) do Rio São Francisco, posto São Francisco, que se situa na região do Médio São Francisco. Este incremento de 600 m<sup>3</sup>/s na vazão mínima reflete-se ao longo do trecho do rio São Francisco situado logo a jusante dos afluentes em estudo até o reservatório de Sobradinho. Além de regularização de vazão, os barramentos possibilitarão uma maior geração na cascata da CHESF (300 MW), menor conflito pelo uso da água e diminuição dos impactos das cheias nas populações ribeirinhas atingidas por enchentes.

Em 2011 foram realizados em termos percentuais, 70% da operação e manutenção das redes hidrométricas nas principais sub-bacias dos tributários mais expressivos dos rios Paracatu, Urucuia, das Velhas e Jequitaiá, localizados nos Estados de Minas Gerais e Goiás.

Em cumprimento ao que estabelece o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco – PBHSF (2004 – 2013), já foram apresentados os estudos para os representantes dos comitês das bacias dos rios Paracatu, Urucuia e das Velhas e do São Francisco e de outras entidades. Foram encaminhados ofícios aos comitês solicitando manifestação dos comitês, visando o prosseguimento dos estudos, que não foram respondidos até a presente data, além de que o empreendimento foi retirado do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

### **5.3. Outros Programas Executados pela Codevasf**

#### **5.3.1. Aquicultura**

O Programa busca alcançar o desenvolvimento da aquicultura por meio da produção aquícola, com aproveitamento das potencialidades humanas e climáticas, da qualidade e quantidade de água, considerando que a atividade pode se transformar em importante fonte geradora de trabalho, renda e segurança alimentar, explorando áreas pouco ou ainda não utilizadas.

A Codevasf opera e mantém 7 Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura, além do Centro de Referência em Pesca e Aquicultura do Parnaíba, que tem por objetivo realizar ações de revitalização focadas, com prioridade no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies de peixes nativas da bacia do Rio São Francisco, produção de alevinos para o repovoamento de seus mananciais, fiscalização, educação ambiental, capacitação de produtores, monitoramento da qualidade da água e gestão integrada dos recursos pesqueiros.

Em 2011, os Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura produziram 15 milhões de alevinos, abaixo da produção verificada em anos anteriores, em função de reformas. Desta produção, 51,3% foram destinados à recomposição da ictiofauna, 29,3% à piscicultura extensiva, 18,1% à capacitação/piscicultura intensiva, 1,2% à piscicultura comercial (venda) e 0,04% para pesquisas.

Foram publicadas 25 pesquisas e estudos científicos nas áreas de aquicultura, limnologia, ictiologia, nutrição, entre outras, e realizadas campanhas educacionais em conjunto com a realização de peixamentos e visitas de técnicos e acadêmicos nos centros, bem como a realização de capacitações.

Estima-se que as ações realizadas pelos Centros Integrados de Recursos Pesqueiros e Aquicultura beneficiam por volta de 5 mil pessoas, entre produtores, pescadores, acadêmicos, estudantes, comerciantes, técnicos, entre outros, em cerca de 120 municípios pelas bacias do São Francisco e do Parnaíba, tanto pelos peixamentos realizados, como pelos cursos e capacitações realizados dentro dos centros e prestação de assistência técnica.

#### **5.3.2. Capacitação de Jovens - Projeto Amanhã**

O Programa tem objetivo proporcionar aos jovens rurais condições de permanência no campo por meio da formação da cidadania, da capacitação para o trabalho e da organização cooperativa, com o estabelecimento de parcerias com as empresas locais (urbanas e rurais) para o fornecimento de estágios e o primeiro emprego.

A Codevasf mantém os Centros de Capacitação destinados à realização de cursos promovidos pelo Projeto Amanhã, conforme se segue:

- Centro de Capacitação em Arapiraca/AL.

- Centro de Capacitação em Porto do Colégio/AL.
- Centro de Capacitação em Piranhas/AL na região do Xingó.
- Centro de Capacitação em Bom Jesus da Lapa/BA.
- Centro de Capacitação em Jussara/BA.
- Centro de Capacitação em Ibipeba/BA.

Em 2011, apesar das restrições orçamentárias, 667 jovens foram atendidos pelo programa, superando a meta prevista. A realização de parcerias com instituições públicas e privadas, como prefeituras, SESI, SENAI, SENAR, SEBRAE, Emater, Embrapa, Escolas Famílias Agrícolas, sindicatos, associações e cooperativas, diminuíram os custos e possibilitou a realização de um número maior capacitações.

Um importante acontecimento relacionado ao Plano Plurianual 2012/2015 foi a inserção da iniciativa do Projeto Amanhã na Secretaria Nacional da Juventude, órgão ligado à Presidência da República, em programa intitulado “Autonomia e Emancipação da Juventude”. A iniciativa tem gerado grande expectativa com a possibilidade de ampliação da discussão sobre o tema “juventude rural”, de grande importância para o desenvolvimento da região de atuação da Codevasf, e o fortalecimento e ampliação das ações do Projeto Amanhã.

#### **5.3.4. Arranjos Produtivos Locais**

Desde 2004 a Codevasf atua no apoio à estruturação e dinamização de arranjos produtivos locais – APLs nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe, com destaque para os de apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura, em virtude de serem as vocações principais das regiões de atuação da Empresa.

Em 2011, os recursos foram disponibilizados principalmente para o acompanhamento de Arranjos Produtivos Locais - APLs já estruturados, decorrentes de ações iniciadas em exercícios anteriores.

**Bahia** - Por meio de ações de apoio e manutenção, aquisição de equipamentos e de materiais dos APLs, tais como a máquina forrageira para associações de pequenos apicultores dos municípios de Macaúbas, Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho e apoio à aquicultura com a manutenção da Unidade de Beneficiamento de Pescado de Barreiras.

**Sergipe** - O apoio à aquicultura deu-se por meio da manutenção da Unidade de Beneficiamento de Pescado de Própria e ainda por ações no Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Betume, em Neópolis.

**Alagoas** - Foi apoiada a participação no 11º Feirão de Artesanato e Produtos Regionais do Baixo São Francisco, em Aracaju, além do 5º Seminário Alagoano de Piscicultura e do 6º Seminário Alagoano de Maricultura.

**Minas Gerais** - Foi apoiada a participação no VIII Seminário de Apicultura do Norte de Minas Gerais, em Montes Claros.

**Piauí** - Os eventos apoiados foram a participação na Feira dos Municípios, em Teresina, considerada o maior evento mercantilista do Piauí, o 2º Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura e 2ª Feira da Cadeia Apícola, em Teresina, além do evento 8º Caju Nordeste, realizado em Beberibe, no Ceará, possibilitando a transferência de novas tecnologias e o intercâmbio de técnicos e produtores desta importante atividade agrícola desenvolvida no Estado.

A capacitação de pequenos produtores e jovens em atividades produtivas potenciais foi contemplada nesta ação, através de ações de operação e manutenção do Centro de Capacitação em Bases Tecnológicas para o Semiárido – CEBATSA, no estado da Bahia, da contratação de serviços para o transporte e capacitação em Minas Gerais e por meio do apoio às ações de capacitação de jovens e pequenos produtores em Sergipe.

Foram realizados no total 31 fomentos na estruturação de arranjos produtivos locais nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Piauí e Sergipe, com destaque para os de apicultura e meliponicultura, artesanato, ovinocaprinocultura, bovinocultura, fruticultura e piscicultura.

Outra linha de ação adotada trata do incentivo à participação em eventos científicos e comerciais, visando intercâmbio tecnológicos, divulgação das ações desenvolvidas e oportunidades de negócios para os pequenos produtores beneficiados.

Ressalta-se a necessidade de maior aporte de recursos orçamentários/financeiros e pessoal qualificado para fazer frente à diversificação de atividades econômicas e ao atendimento efetivo das demandas da sociedade.

### 5.3.5. Programa Água Para Todos – Plano Brasil Sem Miséria

O Programa Água para Todos, criado pelo Governo Federal por meio do Decreto nº 7.535/2011, é integrante do Plano Brasil Sem Miséria, instituído pelo Decreto nº 7.492/2011. A Coordenação do Programa é realizada pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR, tendo a Codevasf como órgão executor em parceria com instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. Busca atender prioritariamente, as populações de baixa renda residentes em localidades rurais do semiárido brasileiro.

As ações previstas no Programa Água Para Todos, de responsabilidade da Codevasf, são as seguintes:

**Quadro 16 – Ações previstas no Programa Água para Todos – MI/Codevasf (2011-2014)**

LINHAS DE AÇÃO	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO (R\$)	INVESTIMENTO (R\$ MIL)	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Cisternas	300.000	4.612	1.383.600	1.050.000
Poços (reabilitação e construção)	9.000	40.000	360.000	-
Sistemas simplificados de abastecimento de água	12.000	86.000	1.032.000	2.100.000
Pequenas barragens	3.000	40.000	120.000	315.000
Cisternas de produção	20.000	10.000	200.000	70.000
Pequenos sistemas de irrigação	20.000	3.000	60.000	70.000
<b>TOTAIS</b>			<b>3.155.600</b>	<b>3.605.000</b>

Em 2011, a Codevasf atuou no Programa com as ações de implantação de obras e equipamentos para oferta de água, destacando-se a aquisição de 60.000 cisternas para atendimento de comunidades rurais difusas, para consumo humano e para a produção agrícola e alimentar, conforme quadro a seguir:

**Quadro 17 - Resumo das ações em andamento no Programa Água para Todos - Plano Brasil Sem Miséria**

(Em Reais)

Descrição	Quant.	Valor estimado
Kits de Irrigação para pequenos produtores familiares	2.000	1.046.000,00
Cisternas para atendimento de comunidades rurais	60.000	210.600.000,00
Bombas d'água manuais e válvulas para a instalação em cisternas	60.000 (bombas) 60.000 (válvulas)	10.462.200,00
Transporte das cisternas e instalação nos estados	60.000	70.593.123,65
Construção de pequenas barragens de acumulação de água	230	7.923.914,66
Contratação de serviços de apoio à fiscalização e supervisão técnica referente à instalação e montagem de cisternas e construção de pequenas barragens	-	15.280.077,90
<b>Total</b>		<b>315.905.316,21</b>

### 5.3.6. Infraestrutura Hídrica (Obras de Revitalização de Infraestruturas de Abastecimento de Água)

A Empresa executa obras de infraestrutura hídrica para o aumento da oferta de água para populações de regiões com baixa disponibilidade de água, como construção ou recuperação de barragens, serviços de recuperação, limpeza e desassoreamento de aguadas, etc.

Em 2011, foram empenhados recursos na ordem de R\$ 21,6 milhões para diversos projetos e obras de construção ou recuperação da infraestrutura hídrica, bem como de ações complementares, beneficiando as populações dos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Piauí.

Destacaram-se os seguintes projetos de infraestrutura hídrica:

- celebração de convênio com a Prefeitura Municipal de Guanambi/BA, visando a construção e/ou recuperação de pequenas barragens na localidade de Bonfim, Distrito de Morrinhos no interior do município, com R\$ 1,9 milhão empenhados;
- obra de reforma e complementação da barragem do Boqueirão, município de Cabrobó/PE, com R\$ 270 mil empenhados;
- construção da 2ª etapa da barragem Serra do Brejo e adutora no município de Queimada Nova, no estado do Piauí, com R\$ 1,95 milhão empenhados;
- execução das obras e serviços de recuperação da barragem de Lagoa da Pedra, situada em Santa Maria da Boa Vista/PE, com R\$ 54 mil empenhados;
- contratação da execução dos serviços de recuperação da barragem de Barreiro Grande, na zona rural do município de Afrânio/PE, com R\$ 1,3 milhão empenhados;
- contratação da execução dos serviços de recuperação, limpeza e desassoreamento de aguadas municípios do sertão pernambucano, na região do Araripe, Submedio do São

Francisco, Sertão Central, Pajeú e de Itaparica, no estado de Pernambuco, e em diversos municípios no estado da Bahia, com R\$ 5,1 milhões empenhados;

- celebração de aditivo ao convênio com o município de Dirceu Arcoverde, referente a construção da 1ª etapa da barragem de terra homogeneizada, localizada na Lagoa Nova, zona rural, barrando o Riacho Pedregulho, no Município de Dirceu Arcoverde, no Estado do Piauí, com R\$ 1,4 milhão empenhados.

## 6. Síntese das Demonstrações Contábeis

A Codevasf registrou prejuízo líquido de R\$ 2,06 milhões no exercício 2011, com redução de 88% em comparação ao exercício anterior, em função, principalmente, da diminuição das despesas operacionais.

**Quadro 18 - Principais Indicadores do exercício – 2010/2011**

Resultados (R\$ milhões)	2010	2011	(Var %) 2011/2010
Receita Operacional Bruta	579,06	566,76	-2%
Receita Operacional Líquida	579,06	566,76	-2%
Lucro Bruto	579,06	566,76	-2%
Despesas Operacionais	(601,40)	(576,13)	-4%
Resultado Operacional	(22,35)	(8,01)	-64%
Resultado Não Operacionais	5,20	5,95	14%
Lucro ( prejuízo ) líquido do exercício	(17,15)	(2,06)	-88%
<b>Margens ( % )</b>			
Margem Bruta	100,0%	100,0%	0,0 p.p
Margem Operacional	-3,9%	-1,4%	2,5 p.p
Margem Líquida	-3,0%	-0,4%	2,6 p.p
<b>Indicadores Financeiros (R\$ milhões)</b>			
Ativo total	529,58	602,70	14%
Passivo total	376,58	451,77	20%
Patrimônio líquido	153,00	150,94	-1%
<b>Indicadores de produtividade</b>			
Funcionários (n°)	1.520	1.625	7%
Lucro Líquido por funcionário (R\$ mil)	(11,28)	(1,27)	-89%
Ativo por funcionário (R\$ mil)	348,41	370,89	6%

**Fonte:** Gerência de Contabilidade

### NOTA 17 - RESERVAS DE LUCROS (BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011)

Em conformidade com a Deliberação nº 07/2011 do Conselho de Administração realizada em 30/05/2011, foi aprovada a absorção do prejuízo apurado em 2010 no valor de R\$ 17.145.574,30, sendo compensado R\$ 2.281.018,82 da Reserva Estatutária e R\$ 14.864.555,48 da Reserva de Lucros a Realizar – Processo 59500.000447/11-51.

Também foi compensado o prejuízo do exercício de 2011 no valor de R\$ 2.063.070,39 da conta Reservas de Lucros a Realizar, em conformidade com o artigo 189 da Lei 6.404/76.

## 7. Perspectivas e Planos para o Exercício 2012

A nova sistemática de monitoramento dos objetivos estratégicos e de suas ações, do Ministério da Integração Nacional, aliada à metodologia de gerenciamento de projetos e ao sistema integrado GP-WEB, ora em customização pela Codevasf, deverão proporcionar maior qualidade na execução dos empreendimentos, dando transparência ao monitoramento e avaliação dos resultados.

Considerando a magnitude e importância das ações sob sua responsabilidade (Revitalização, Irrigação, Água Para Todos, etc.), que envolvem significativo volume de recursos, prazos e complexidade na sua execução, verifica-se que modelo de gestão atual da Codevasf necessita de reformulação. Nesse contexto, a Codevasf contratou o Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG, para elaborar diagnóstico organizacional, visando identificar as oportunidades de melhoria, com indicação de alternativas de solução, que busquem a incorporar ferramentas de gestão de processos, projetos e resultados.

O relatório final foi apresentado pela Consultoria, a qual aguarda uma definição da continuidade dos trabalhos para levantar e propor as medidas a serem implementadas em 2012, tanto na gestão da Empresa como dos perímetros públicos de irrigação.

A Codevasf também atuou ativamente no processo de elaboração do Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal. O trabalho envolveu debates junto ao MI e MPOG, dos programas, objetivos, iniciativas e ações adequando-os à realidade de atuação da Instituição.

A seguir, são listadas as principais ações para o exercício de 2012.

### Quadro 19 – Principais ações a serem implementadas em 2012

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/MEDIDAS A SEREM IMPLEMENTADAS EM 2012
<b>AGRICULTURA IRRIGADA</b>
Implementação de planos diretores dos perímetros, visando à integração dos serviços públicos municipais, estaduais e federais nas áreas dos Perímetros.
Formulação/atualização do modelo de transferência da gestão para os perímetros públicos de irrigação.
Implementação de programa de reabilitação (PAC 2) de infraestrutura de perímetros selecionados, visando à transferência de gestão até 2014
Implementação da plataforma de informações da agricultura irrigada do Vale do São Francisco
Implementação e fortalecimento de ações ambientais (atendimento às condicionantes legais e contribuir para a certificação de produtos agrícolas).
Propostas de alteração da Lei de Irrigação (formulação de propostas de alterações da Lei nº 6.662/79, visando adequações à realidade dos perímetros e das áreas privadas irrigadas do vale do São Francisco).
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>
Aprovação do Plano de Contribuição Definida dos empregados
Contratação de novos empregados, de acordo com o limite máximo para quadro de pessoal próprio da Codevasf, fixado pela Portaria MP Nº 31, de 28 de dezembro de 2011, para 1.709 empregados.
<b>PLANEJAMENTO REGIONAL</b>



<b>DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/MEDIDAS A SEREM IMPLEMENTADAS EM 2012</b>
Elaboração do Plano de Desenvolvimento para os vales dos rios Itapecuru e Mearim, no estado do Maranhão, tendo em vista a incorporação desses vales na área de atuação da Empresa por meio da Lei nº 12.196 em 14/01/2010.
<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b>
Instalação da 8ª Superintendência Regional no estado do Maranhão
<b>MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria, visando à modernização institucional da Codevasf, a partir do desenho, análise e redesenho dos seus processos de trabalho, adequação da sua estrutura, etc.
Revisão e atualização do Planejamento Estratégico da Codevasf.
Elaboração de Metodologia de Gestão de projetos
Implantação do Sistema de Gestão de Projetos GP-Web
Atualização do Estatuto da Codevasf - Lei nº 12.196 de 14/01/2010 (inclusão da lei 12.353)
Atualização do Regimento Interno da Codevasf – Leis nº 12.040, de 1/10/ 2009 e nº 12.196
Organização e gestão do acervo bibliográfico da Codevasf
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>
Contratação de fábrica de software
Implantação de videoconferência, para realização de reuniões virtuais
Aquisição da tecnologia Voip
Aquisição de três servidores de rede e licenças <i>VMWare Enterprise</i>
Aquisição de novos switches para viabilizar projetos no segmento som, imagem e demais soluções
Implantação de rede sem fio, Wireless
Aquisição de Acelerador da rede WAN, visando otimizar significativamente a capacidade da banda
Aquisição de Microcomputadores
<b>MAPA ESTRATÉGICO E SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO DOS PROJETOS</b>
Concepção e manutenção de modelo de monitoramento
Elaborar diagnóstico organizacional da Codevasf (consultoria contratada em 2011)
Contratação de consultoria para implementar as medidas de melhoria da gestão da Empresa e dos Perímetros com base no relatório de diagnóstico organizacional, elaborado pelo Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG.
<b>CENÁRIOS PROSPECTIVOS</b>
Divulgação dos Cenários Prospectivos

Para o exercício 2012, o orçamento aprovado foi de R\$ 1,331 bilhão, valor superior em 14% ao orçamento anterior. As emendas parlamentares totalizam R\$ 359,6 milhões, que representa 27% do orçamento da Empresa. A seguir, são apresentados os programas da LOA 2012.

**Quadro 20 – Programas Orçamentários – Exercício 2012**

Programa	Descrição do Programa	LOA 2012	% Codevasf
2013	Agricultura Irrigada	239.707.458	18%
2026	Conservação e Gestão de Recursos Hídricos	35.197.389	3%
2029	Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária	292.363.826	22%
2044	Juventude	1.086.000	0%
2051	Oferta de Água	193.228.104	15%
2052	Pesca e Aquicultura	8.208.530	1%
2068	Saneamento Básico	291.445.472	22%
2111	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional	265.167.361	20%
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	5.500.000	0%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.331.904.140</b>	<b>100%</b>

## 8. Prêmios e Reconhecimentos

### Certificado Selo Verde – Categoria Diamante

A Empresa alcançou o nível máximo concedido pela organização Ecolmeia, de São Paulo, Categoria Diamante, por ter sido caracterizada uma rede de organizações na sua área de atuação que tem como objetivos a excelência das ações socioambientais e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a cidadania. Essa categoria reconhece, em maior grau, as organizações que agem com responsabilidade, comprometimento e se volta para o desenvolvimento da sociedade em bases sustentáveis.

A Codevasf é a primeira empresa pública a receber o selo que a certifica de seus compromissos, pela excelência de suas ações socioambientais. Esse certificado é concedido às organizações que buscam a valorização humana e sustentabilidade em suas atividades e/ou processos produtivos. É um compromisso socioambiental, um reconhecimento perante a sociedade.

Após a conquista do Selo na Categoria Ouro, em 2010, a Codevasf convidou três organizações parceiras para serem alvo de avaliação criteriosa que envolve, dentre outros, os aspectos ambientais, sociais e econômicos. Essas organizações, inseridas no âmbito das 3ª e 6ª Superintendências Regionais, desenvolvem atividades de educação ambiental e adotam soluções coletivas e viáveis para redução, reutilização e reciclagem de resíduos. Pela sua expressão, essas organizações alcançaram a Categoria Ouro.

## 9. Agradecimentos

Os resultados da Codevasf devem-se ao reconhecimento do Ministério da Integração Nacional na sua capacidade técnica e operacional, das parcerias firmadas com as instituições governamentais e da sociedade civil organizada, pela dedicação e comprometimento dos seus empregados e colaboradores, e principalmente pela confiança dada pela população dos vales do São Francisco e do Parnaíba, razão de existir da nossa Empresa.



Ministério da  
Integração Nacional

